

Metalfrio Solutions S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro 2013 e 2012

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Metalfrio Solutions S.A. (“Companhia”) foi constituída em 3 de dezembro de 2001, tendo como objetivo a fabricação, a importação e a comercialização, no País e no exterior, de refrigeradores e freezers domésticos e comerciais.

A Companhia tem suas ações listadas na Bolsa de Valores de São Paulo com o código “FRIO3”, as quais são negociadas no Novo Mercado. Nossa subsidiária Klimasan tem suas ações listadas na Bolsa de Valores de Istambul (Istanbul Stock Exchange) com o código “KLMSN”.

Atualmente, a Companhia conta com quatro plantas industriais, sendo uma localizada no Brasil (Mato Grosso do Sul), uma na Turquia (Manisa), uma na Rússia (Kaliningrado) e uma no México (Celaya), além de dois centros comerciais na Dinamarca e na Indonésia e um centro de distribuição nos Estados Unidos da América (Texas).

A tabela abaixo resume a atual configuração de nossas unidades industriais:

Cidade	País	Refrigeradores produzidos	Mercado consumidor
Três Lagoas	Brasil	Horizontais, verticais e especiais	Brasil e Américas
Kaliningrado	Rússia	Horizontais e verticais	Rússia e Leste Europeu
Manisa	Turquia	Horizontais, verticais e especiais	Turquia, Europa, Oriente Médio e Ásia Central
Celaya	México	Horizontais, verticais e especiais	México e Américas

Sazonalidade

As regiões tropicais e equatoriais, em geral, apresentam clima quente durante o ano todo, propiciando a venda de bebidas, sorvetes, e congelados em todas as estações do ano. Portanto, se torna difícil notar uma sazonalidade clara nessas regiões. Já nas regiões subtropicais, por terem um contraste maior entre verão e inverno, com consumo de bebidas geladas e sorvetes mais acentuado no verão, é possível notar as vendas de freezers e refrigeradores um pouco mais fortes nos períodos de pré-estação verão e verão.

Concentração de vendas

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013 nossos dez maiores clientes responderam por 45,7% (44,8% em 31 de dezembro de 2012) de nosso faturamento bruto.

Concentração de Matérias-Primas

Existem oito classes de matéria-prima/componentes que contribuem para aproximadamente 60% do custo médio dos refrigeradores. São eles: aço, compressor, vidro, cobre ou alumínio, materiais químicos, isolantes térmicos, componentes elétricos (micromotores, controladores eletrônicos e outros) e aramados. Pela característica de commodity de várias matérias-primas e componentes, a Companhia procura adquirir grandes volumes que favoreçam a redução dos custos. Não obstante, mantemos uma ativa busca por alternativas de fornecimento mais econômicas de forma a mantermos nossa baixa concentração de fornecedores.

2 Base de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As presentes demonstrações financeiras incluem:

- As demonstrações financeiras consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs);
- As demonstrações financeiras individuais da controladora preparadas de acordo com os CPCs.

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com os CPCs e, para o caso da Companhia, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para demonstrações financeiras separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pela Companhia e o patrimônio líquido e resultado da controladora em suas demonstrações financeiras individuais. Assim sendo, as demonstrações financeiras consolidadas e as demonstrações financeiras individuais da controladora estão sendo apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de demonstrações financeiras.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 12 de março de 2014.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo;
- os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real que é a moeda funcional da Companhia. Todas as demonstrações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exigem que a Administração da Companhia e de suas controladas façam julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota nº 7 – Provisão para devedores duvidosos;
- Nota nº 8 – Provisão para perdas nos estoques;
- Nota nº 10 – Impostos diferidos;
- Nota nº 13 – Revisão da vida útil do ativo imobilizado;
- Nota nº 14 – Amortização do ativo intangível;
- Nota nº 18 – Provisão para contingências;
- Nota nº 19 – Provisões diversas;
- Nota nº 24 – Plano de opção de compra de ações;
- Nota nº 26 – Instrumentos derivativos.

As demonstrações financeiras contemplam os requerimentos mínimos de divulgação estabelecidos pela norma do Comitê de Pronunciamentos Técnicos (“CPC”), CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis, bem como outras informações consideradas relevantes.

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

3.1 Base de consolidação

a) Controladas

As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras

consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas são consistentes com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as demonstrações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

b) Transações eliminadas na Consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na Companhia investida. Prejuízos não realizados, se houver, são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

3.2 Moeda Estrangeira

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior e dos itens monetários que fazem parte do investimento líquido são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na conta de “ajustes de avaliação patrimonial” e reconhecidos no demonstrativo de resultado quando esses investimentos forem alienados, como um todo ou parcialmente. As demonstrações financeiras das controladas no exterior são ajustadas às práticas contábeis adotadas no Brasil e, posteriormente, convertidas para a moeda funcional local pela taxa de câmbio da data do fechamento.

3.3 Instrumentos financeiros

- *Ativos financeiros não derivativos*

A Companhia e suas controladas reconhecem os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e suas controladas deixam de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual

participação que seja criada ou retida nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

A Companhia e suas controladas têm os seguintes ativos financeiros não derivativos: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado, caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia e suas controladas gerenciam tais investimentos e tomam decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período. Os ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado abrangem as aplicações financeiras e os títulos e valores mobiliários.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem contas a receber de clientes, contas a receber de partes relacionadas, empréstimos e financiamentos, empréstimos com partes relacionadas e outras contas a receber.

• Passivos financeiros não derivativos

Todos os passivos financeiros não derivativos da Companhia e de suas controladas são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas baixam um passivo financeiro não derivativo quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os ativos e passivos financeiros não derivativos são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia e suas controladas têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores, fornecedores partes relacionadas e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros não derivativos são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Capital Social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido.

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo.

Recompra de ações (ações em tesouraria)

Quando as ações de emissão da Companhia são recompradas, o valor da remuneração pago, o qual inclui custos diretamente atribuíveis, líquido de quaisquer efeitos tributários, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido total. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o excedente ou o déficit resultantes são transferidos para lucros acumulados.

- ***Instrumentos financeiros derivativos***

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas no resultado do período. Esses derivativos incluem contratos de NDF (*Non Deliverable Forwards*) e contratos de venda a termo de diversas moedas e mercadorias (commodities).

3.4 Ativos circulantes e não circulantes

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento igual ou inferior a 90 (noventa) dias e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos, conforme demonstrado na nota explicativa nº 6.

b) Títulos e valores mobiliários

Incluem investimentos de curto prazo com liquidez e vencimento superior a 90 dias e inferior a 365 dias, conforme demonstrado na nota explicativa nº 6.1.

c) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia e de suas controladas.

O cálculo do valor presente é efetuado para cada transação com base numa taxa de juros que reflete o prazo, a moeda e o risco de uma transação, a taxa utilizada foi a taxa média do nosso custo de captação, ou seja, 3,82% ao ano em 2013 (3,75% em 2012). A Companhia e suas controladas não registraram o ajuste a valor presente em decorrência de não terem efeitos relevantes nas demonstrações financeiras.

A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

d) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação, e outros custos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes.

No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas relacionadas a esses estoques.

e) Investimentos

Os investimentos em controladas e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliadas por equivalência patrimonial na controladora.

Variações cambiais de investimento no exterior são reconhecidas na conta de “ajustes de avaliação patrimonial” no patrimônio líquido.

As informações sobre os investimentos em controladas estão divulgadas na nota explicativa nº 12.

f) Imobilizado

- Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e de perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessária. O custo de máquinas e equipamentos e veículos adquiridos antes de dezembro de 2005 (controladora) estão avaliados pelo custo reavaliado.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos pelos seus valores líquidos no grupo de outras receitas operacionais no resultado.

- Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e para suas controladas e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado quando incorridos.

- Depreciação

A depreciação é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, pelo método linear com base nas taxas mencionadas na nota explicativa nº 13.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

g) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem valores pagos por carteira de clientes e ativos adquiridos de terceiros, inclusive por meio de combinação de negócios pela Companhia. Os seguintes critérios são aplicados:

- a. Adquiridos de terceiros por meio de combinação de negócios: Ágio apurado nas aquisições envolvendo combinações de negócios, que não são amortizados.
- b. Ativos intangíveis adquiridos de terceiros: são mensurados pelo custo total de aquisição, menos a amortização.

- Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados nos ativos específicos aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado quando incorridos.

- Amortização

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo com vida útil definida, ou outro valor substituto do custo, pelo método linear com base nas taxas mencionadas na nota explicativa nº 14.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

- Pesquisa e Desenvolvimento

Gastos em atividades de pesquisa, realizados com a possibilidade de ganho de conhecimento e entendimento científico ou tecnológico, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Atividades de desenvolvimento envolvem um plano ou projeto visando à produção de produtos novos ou substancialmente aprimorados. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia e suas controladas tiverem a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os gastos capitalizados incluem o custo de materiais, mão de obra direta, custos de fabricação que são diretamente atribuíveis à preparação do ativo para seu uso proposto, e custos de empréstimo dos ativos qualificáveis. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável quando aplicável.

h) Redução ao valor recuperável dos ativos (Impairment)

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e de suas controladas, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado todo ano na mesma época.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas na redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGC), e subsequentemente na redução dos outros ativos desta UGC (ou grupo de UGC) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil

do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

A Administração da Companhia não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de redução ao valor recuperável na sua última análise anual realizada para a data-base de 31 de dezembro de 2013.

3.5 Passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

a) Empréstimos e financiamentos

Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados que incluem juros e atualização monetária ou variação cambial incorridos.

São reconhecidos inicialmente no recebimento dos recursos pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos, quando aplicável e, são subsequentemente mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva contratada.

b) Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

c) Transações com pagamento baseado em ações

A Companhia oferece a determinados colaboradores e executivos planos de remuneração com base em ações, liquidados com as ações da Companhia, segundo os quais a Companhia e suas controladas recebem os serviços como contraprestações das opções de compra de ações. O valor justo das opções concedidas é reconhecido como despesa no resultado do período, durante o período no qual o direito é adquirido, após o atendimento de determinadas condições específicas. Nas datas dos balanços, a Administração da Companhia revisa as estimativas quanto à quantidade de opções, cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições, e reconhece, quando aplicável, no resultado do período em contrapartida do patrimônio líquido o efeito decorrente da revisão dessas estimativas iniciais. As opções outorgadas estão sendo apresentadas dentro da reserva de capital.

d) Subvenção e assistências governamentais

Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado ao longo do período, desde que atendidas às condições do IAS 20 em consonância com CPC 07 - Subvenções e Assistências Governamentais. As parcelas recebidas de incentivos fiscais para investimento foram registradas no resultado do período, na rubrica de outras receitas operacionais, e serão transferidas líquidas de impostos diferidos para o Patrimônio Líquido no final do exercício, na rubrica de reserva de incentivos fiscais.

e) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A Companhia e suas controladas operam sob o regime de imposto de renda por lucro tributável, entretanto, as alíquotas podem variar significativamente de um país para o outro. No Brasil, a Companhia está sujeita à alíquota de 15% de imposto de renda, acrescidos do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) e 9% de contribuição social sobre o lucro líquido ajustado conforme a legislação fiscal. Na Dinamarca, a Companhia está sujeita à alíquota de imposto de renda de 28%; na Turquia, a alíquota de imposto de renda é de 20%, na Rússia, a alíquota de imposto de renda nominal é de 24%, no entanto, lá goza de incentivo fiscal por operar em Kaliningrado. No México, a Companhia está sujeita a uma alíquota de imposto de renda de 28% e nos Estados Unidos está sujeita a uma alíquota de imposto de renda média de 34%, incidindo tais alíquotas sobre o lucro tributável, de acordo com as legislações vigentes em cada uma dessas jurisdições.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro tributável do período, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias: no reconhecimento inicial de ativos e passivos, em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade, tampouco o lucro ou prejuízo tributável, e nas diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias e controladas, quando seja provável que as diferenças não revertam num futuro previsível. Além disso, imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis resultantes no reconhecimento inicial de ágio.

f) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Garantias

O valor da provisão para garantias, necessário para fazer frente à obrigação assumida em relação

aos equipamentos em garantia, é calculado com base na quantidade de produtos em garantia e no prazo de cada garantia concedida sobre esses produtos. Também se leva em consideração a média de frequência de atendimentos por produto e o custo médio por atendimento de assistência técnica.

3.6 Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

a) Receita

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contra prestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador.

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função da sua realização.

b) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda), receita de dividendos (exceto para os dividendos recebidos de investidas avaliadas por equivalência patrimonial na controladora, que são deduzidos do valor contábil do investimento), ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos nos instrumentos de hedge que são reconhecidos no resultado.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, e perdas nos instrumentos de hedge que estão reconhecidos no resultado. Custos de financiamentos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

Os ganhos cambiais são reportados como receitas financeiras e as perdas cambiais são reportadas como despesas financeiras.

3.7 Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito, diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41- Resultado por Ação e IAS 33 - Resultado por Ação.

3.8 Demonstração de Valor Adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são

apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto que para IFRS representam informação financeira suplementar.

3.9 Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia e de suas controladas que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revistos frequentemente pela Administração para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis.

3.10 Determinação do Valor Justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e divulgação baseados nos métodos conforme nota explicativa nº 26. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

3.11 Novos IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informação financeira do IASB) ainda não adotados

Novos Standards, emendas aos Standards e interpretações são efetivos para os períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2014, e não foram aplicados na preparação destas demonstrações financeiras. Não é esperado que esses novos Standards tenha efeito material sobre as demonstrações financeiras da Companhia, exceto pelo IFRS 9 Financial Instruments, que pode modificar a classificação e mensuração de ativos financeiros mantidos pela Companhia e suas controladas.

O CPC ainda não emitiu pronunciamento equivalente ao IFRS 9 acima citado, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor.

A adoção antecipada dos pronunciamentos do IFRSs está condicionada à aprovação prévia em ato normativo da Comissão de Valores Mobiliários.

4 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2013 e 2012 foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro – IFRS, emitida pelo “*International Accounting Standards Board – IASB*”, normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e CPC’s abrangem as demonstrações financeiras da Metalfrio Solutions S.A. e de suas controladas, a seguir relacionadas:

	Participação - %	
	31/12/2013	31/12/2012
Participação direta		
Metalfrio Solutions Sogutma Sanayi ve Ticaret Anonim Sirket (“Metalfrio - Turquia”)	100,00	100,00
Metalfrio Solutions A.S. (“Metalfrio - Dinamarca”)	100,00	100,00
Metalfrio Solutions Inc. (“Metalfrio - EUA”)	100,00	100,00
Life Cycle Assistência Técnica Ltda. (“Life Cycle”) (h)	-	100,00
Metalfrio Solutions México S.A. de C.V. (“Metalfrio - México”)	100,00	100,00
Rome Investment Management Ltd. (“Rome Investment”) (i)	100,00	-
Participação indireta		
Hold Co. A.S. (“Hold Co.”) (a)	100,00	90,00
OOO Caravell/Derby (b)	100,00	100,00
OOO Estate (b)	100,00	100,00
OOO Metalfrio Solutions (b)	100,00	100,00
GPD - Global Product Development S.A. de C.V. (“Enerfreezer”) (c)	90,93	90,93
Metalfrio Servicios S.A. de C.V. (Metalfrio Servicios”) (c)	100,00	100,00
Rome Investment Management Ltd. (“Rome Investment”) (d)	100,00	100,00
Klimasan Klima Sanayi ve Ticaret (“Klimasan”) (e) e (j)	7,75	7,75
Senocak Holding A.S. (“Senocak”) (e), (j) e (k)	-	100,00
Senocak Sogutma Sistemleri Tic. ve San A.S. (“Senocak Sogutma”) (f), (j) e (k)	-	100,00
Klimasan Klima Sanayi ve Ticaret (“Klimasan”) (f) e (j)	61,00	61,00
Klimasan Dis Ticaret A.S. (“Klimasan Dis”) (f), (j) e (k)	-	99,99
Klimasan Ukraine LLC (“Klimasan Ucrânia”) (f) e (j)	100,00	100,00
Klimasan Russia LLC (“Klimasan Russia”) (f) e (j)	90,00	90,00
PT Metalfrio Solutions Indonesia (“Metalfrio Indonésia”) (g)	99,34	-

- (a) Controlada pela Metalfrio - Dinamarca.
(b) Controladas pela Hold Co.
(c) Controlada pela Metalfrio - México.
(d) Controlada pela Life Cycle.
(e) Investida da Rome Investment.
(f) Investida da Senocak.
(g) Controlada pela Metalfrio - Turquia.
(h) Incorporada pela Companhia em 20 de dezembro de 2013.
(i) Controlada pela Companhia a partir de 20 de dezembro de 2013
(j) Controlada pela Metalfrio – Turquia a partir de 20 de dezembro de 2013.
(k) Incorporada pela Metalfrio – Turquia em 31 de dezembro de 2013.

5 Informações por Segmento

As informações por segmentos estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento (IFRS 8) e são apresentadas em relação aos negócios da Companhia e suas controladas que foram identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizados pelos principais tomadores de decisão da Companhia.

Um segmento é um componente identificável da Companhia, destinado à fabricação de produtos ou à prestação de serviços, ou ao fornecimento de produtos e serviços num ambiente econômico particular, o qual esteja sujeito a riscos e remunerações que são diferentes daqueles outros

segmentos.

Os segmentos utilizados para tomada de decisão e para gerenciamento interno pela Companhia e suas controladas são produtos e serviços. A Companhia entende que o segmento de serviços é útil para os usuários das demonstrações financeiras, além do que a Companhia gerencia seus negócios de acordo com a abertura apresentada, ou seja, pelos segmentos de produtos e serviços. O segmento de produtos engloba a fabricação e venda de refrigeradores e freezers domésticos e comerciais, sendo que o segmento de serviços engloba a manutenção, assistência técnica aos produtos comercializados tanto pela Metalfrio quanto por terceiros, assim como a venda de peças para postos autorizados e clientes de produtos.

Demonstração do resultado por segmento

	Consolidado					
	31/12/2013			31/12/2012		
	Produtos	Serviços	Total	Produtos	Serviços	Total
Receita operacional líquida	729.001	84.113	813.114	632.765	69.024	701.789
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	(638.061)	(69.191)	(707.252)	(555.980)	(56.679)	(612.659)
Lucro Bruto	90.940	14.922	105.862	76.785	12.345	89.130
Despesas operacionais	(99.645)	(6.171)	(105.816)	(81.826)	(6.002)	(87.828)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	(8.705)	8.751	46	(5.041)	6.343	1.302
Resultado financeiro líquido	(30.114)	(146)	(30.260)	4.969	33	5.002
Resultado operacional antes do IRPJ e CSSL	(38.819)	8.605	(30.214)	(72)	6.376	6.304
Imposto de renda e contribuição social	15.911	(4.489)	11.422	9.445	(2.069)	7.376
Resultado do período	(22.908)	4.116	(18.792)	9.373	4.307	13.680
Participação dos controladores	(27.489)	4.116	(23.373)	8.652	4.307	12.959
Participação dos acionistas não controladores	4.581	-	4.581	721	-	721

Balanço Patrimonial por Segmento

	Consolidado					
	31/12/2013			31/12/2012		
	Produtos	Serviços	Total	Produtos	Serviços	Total
ATIVO						
Circulante	796.075	44.271	840.346	611.144	41.084	652.228
Realizável a longo prazo	28.554	-	28.554	6.658	1.510	8.168
Imobilizado	197.994	87	198.081	197.753	256	198.009
Intangível	143.326	-	143.326	121.613	3	121.616
	<u>1.165.949</u>	<u>44.358</u>	<u>1.210.307</u>	<u>937.168</u>	<u>42.853</u>	<u>980.021</u>
PASSIVO						
Circulante	638.062	23.475	661.537	319.369	26.086	345.455
Não circulante	280.316	-	280.316	355.049	-	355.049
Patrimônio Líquido	247.571	20.883	268.454	262.750	16.767	279.517
	<u>1.165.949</u>	<u>44.358</u>	<u>1.210.307</u>	<u>937.168</u>	<u>42.853</u>	<u>980.021</u>
Patrimônio Líquido da Controladora	227.513	20.883	248.396	246.336	16.767	263.103
Participação de acionistas não controladores	20.058	-	20.058	16.414	-	16.414
Total do Patrimônio Líquido	<u>247.571</u>	<u>20.883</u>	<u>268.454</u>	<u>262.750</u>	<u>16.767</u>	<u>279.517</u>

O quadro abaixo demonstra a abertura da receita líquida consolidada e percentual sobre a receita líquida total, tomando se por base a localização dos clientes da Companhia e de suas controladas:

	2013	%	2012	%
Brasil (*)	373.751	46%	358.458	51%
Turquia	151.271	19%	70.410	10%
Rússia	63.482	8%	28.652	4%
México	39.839	5%	87.426	12%
Iraque	24.643	3%	9.190	1%
EUA	18.321	2%	24.071	3%
Polônia	16.305	2%	1.412	0%
Bolívia	10.649	1%	-	0%
França	8.139	1%	7.263	1%
Indonésia	7.634	1%	-	0%
Romênia	7.149	1%	-	0%
Ucrânia	7.058	1%	2.066	0%
Suécia	5.111	1%	5.474	1%
Inglaterra	4.519	1%	3.409	0%
Cazaquistão	5.509	1%	2.731	0%
Outros (**)	69.734	9%	101.227	14%
Total	<u>813.114</u>	<u>100%</u>	<u>701.789</u>	<u>100%</u>

(*) País sede da Companhia

(**) Foram somados países que representam menos de 1% da receita líquida consolidada

O quadro abaixo demonstra a abertura do ativo não circulante consolidado, com exceção dos impostos diferidos, localizados nos seguintes países:

	31/12/2013			31/12/2012		
	Impostos a recuperar	Imobilizado	Intangível	Impostos a recuperar	Imobilizado	Intangível
Brasil (*)	2.558	94.336	7.293	1.799	98.529	6.451
Turquia	2.177	40.305	129.326	2.274	45.309	4.887
México	-	29.333	5.130	-	23.031	3.471
Rússia	-	34.030	-	-	31.025	-
Bahamas	-	-	-	-	-	105.285
Outros	-	77	1.577	-	115	1.522
Total	4.735	198.081	143.326	4.073	198.009	121.616

(*) País sede da Companhia

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Caixa e Bancos	3.733	9.200	38.961	31.559
Equivalentes de caixa				
Aplicações financeiras: em Reais				
Certificados de Depósitos Bancários (a)	86.949	101.320	86.949	101.320
Fundos de investimento (b)	5.053	5	5.053	5
	92.002	101.325	92.002	101.325
Aplicações financeiras: em moeda estrangeira				
Renda fixa (Nova Lira Turca) (c)	-	-	34.238	6.450
Renda fixa (Euro) (c)	-	-	43.422	13.023
Renda fixa (Dólar) (c)	-	-	27.596	19.659
Renda fixa (Peso México) (c)	-	-	5.173	3.340
Renda fixa (Coroa Dinamarquesa) (c)	-	-	53	114
Renda fixa (Rublo) (c)	-	-	368	748
Renda fixa (Dólar Canadense) (c)	-	-	1.360	-
	-	-	112.210	43.334
Caixa e equivalentes de caixa	95.735	110.525	243.173	176.218

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

a) As aplicações financeiras em CDBs são remuneradas por taxas fixas de 100% a 114% do CDI

em 31 de dezembro de 2013 e remuneradas por taxas fixas de 75% a 114% do CDI em 31 de dezembro de 2012. Algumas destas operações possuem garantia pelo FGC (Fundo Garantidor de Crédito).

- b) As aplicações em Fundos de Investimentos são calculadas levando-se em consideração as cotações de mercado dos papéis que constituem o lastro do Fundo.
- c) Para 31 de dezembro de 2013, as aplicações em renda fixa são remuneradas por taxas fixas de 0,50% a 3,70% ao ano em euro, por taxas fixas de 0,01% a 1,50% ao ano em dólar, por taxa fixa de 3,41% ao ano em peso mexicanos, por taxa fixa de 2,00% ao ano em rublos, por taxas fixas de 0,10% a 0,40% ao ano em coroas dinamarquesas e por taxa fixa de 7,50% a 10,25% ao ano em nova lira turca. As variações para o valor justo são reconhecidas no resultado do exercício.

6.1 Títulos e valores Mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Títulos e valores mobiliários: em Reais				
Certificados de Depósitos Bancários (CDB) (a)	13.544	31.492	13.544	31.492
	<u>13.544</u>	<u>31.492</u>	<u>13.544</u>	<u>31.492</u>
Títulos e valores mobiliários: em moeda estrangeira				
Bonds (Dólar Americano) (b)	-	-	152.587	128.356
Bonds (Dólar Australiano) (b)	-	-	8.419	2.612
Bonds (Euro) (b)	-	-	50.310	33.792
Bonds (Franco Suíço) (b)	-	-	-	5.133
Bonds (Libra Esterlina) (b)	-	-	4.739	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>216.055</u>	<u>169.893</u>
Total	<u>13.544</u>	<u>31.492</u>	<u>229.599</u>	<u>201.385</u>

- a) Aplicações financeiras em CDB's são remuneradas por taxas variáveis de 100% a 128% do CDI em 31 de dezembro de 2013 e por taxas fixas de 100% a 108% em 31 de dezembro de 2012.
- b) Aplicações financeiras em Bonds são denominadas nas moedas acima identificadas negociadas no mercado internacional e avaliadas pelo valor justo através do resultado.

7 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
No País	34.447	46.339	107.256	117.825
No Exterior	16.595	12.495	56.274	32.123
	<u>51.042</u>	<u>58.834</u>	<u>163.530</u>	<u>149.948</u>
Provisão para devedores duvidosos	(2.277)	(2.210)	(19.860)	(18.234)
Circulante	<u>48.765</u>	<u>56.624</u>	<u>143.670</u>	<u>131.714</u>

As movimentações da provisão para devedores duvidosos foram como segue:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>(18.234)</u>
Créditos provisionados no período	(3.346)
Créditos recuperados no período	1.647
Variação cambial	73
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>(19.860)</u>

A composição do contas a receber no mercado interno e externo por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
A vencer:				
Até 30 dias	8.947	26.090	28.049	57.424
De 31 a 60 dias	30.195	15.793	101.821	58.251
	<u>39.142</u>	<u>41.883</u>	<u>129.870</u>	<u>115.675</u>
Vencidos:				
Até 30 dias	3.289	5.414	7.681	8.161
De 31 a 60 dias	2.392	3.275	4.131	3.702
De 61 a 90 dias	1.574	2.616	3.240	3.076
De 91 a 120 dias	896	1.914	1.491	11.095
Acima de 120 dias	3.749	3.732	17.117	8.239
	<u>11.900</u>	<u>16.951</u>	<u>33.660</u>	<u>34.273</u>
Total das contas a receber circulante	<u>51.042</u>	<u>58.834</u>	<u>163.530</u>	<u>149.948</u>

Mantemos provisões para devedores duvidosos no valor das perdas estimadas em decorrência da incapacidade de nossos clientes de efetuar os pagamentos de títulos vencidos. A Administração determina o montante a ser provisionado, com relação ao mercado interno e externo com base em análises individuais de cada cliente. Tais provisões são revistas mensalmente a fim de serem

ajustadas, se necessário. A Administração toma por base, no processo de decisão, ainda, dívidas incobráveis históricas, solidez financeira do cliente, conjuntura econômica atual de cada país e mudanças dos padrões de pagamento do cliente. Historicamente, a Companhia não incorre em perdas significativas na realização das contas a receber.

8 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Produtos acabados	9.602	6.582	50.917	35.370
Produtos em elaboração	4.067	2.229	9.165	7.136
Matérias-primas e componentes	63.551	33.195	115.559	70.854
Materiais auxiliares e outros	1.245	524	2.295	2.192
Importações em andamento	2.286	1.011	8.921	5.506
Total	80.751	43.541	186.857	121.058

Determinados itens considerados obsoletos, ou de baixa rotatividade foram objetos de constituição de provisão, de acordo com a política estabelecida pela Companhia e por suas controladas. Os saldos de estoques foram apresentados líquidos destas provisões. Os saldos destas provisões para a controladora em 31 de dezembro de 2013 era de R\$ 4.294 (R\$ 3.716 em 31 de dezembro de 2012) e para o consolidado em 31 de dezembro de 2013 era de R\$ 7.624 (R\$ 6.664 em 31 de dezembro de 2012). Esta provisão está apresentada na demonstração do resultado em “custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados”.

9 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a recuperar	1.921	1.787	1.921	1.787
Imposto sobre Valor Adicionado - operações internacionais - IVA	-	-	12.070	3.906
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI a recuperar	6.166	1.817	6.166	1.817
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	4.602	2.469	4.661	4.313
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS a recuperar	833	186	833	207
Circulante	13.522	6.259	25.651	12.030
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a recuperar	2.305	1.717	2.305	1.717
Imposto sobre Valor Adicionado - operações internacionais - IVA	-	-	2.177	2.274
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS a recuperar	253	82	253	82
Não circulante	2.558	1.799	4.735	4.073
Total Impostos a recuperar Circulante e Não Circulante	16.080	8.058	30.386	16.103

10 Imposto de renda e contribuição social - Correntes e diferidos

a. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

Os montantes dos impostos de renda e contribuição social diferidos reconhecidos no ativo e passivo não circulante têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Ativo				
Diferenças temporárias				
Devedores duvidosos	636	636	958	904
Garantia	2.537	1.337	2.865	2.169
Comissões e bonificações de vendas	233	260	233	260
Outras comerciais	106	-	2.375	1.133
Outras administrativas	417	367	1.338	975
Bônus e gratificação	272	355	272	355
Contingências	6.950	7.002	6.950	7.002
Perdas nos estoques	1.460	1.265	1.319	1.288
Despesa com outorga de opções	869	728	869	728
Variação cambial diferida	6.213	5.032	6.213	5.032
Outras	-	-	1.751	860
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	13.984	4.996	17.869	9.095
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativo	33.677	21.978	43.012	29.801
Passivo				
Reavaliação de ativos	(715)	(974)	(715)	(974)
Depreciação acelerada - México	-	-	(2.242)	(2.227)
Reserva de incentivo fiscal (Lei nº 11.638/2007)	(12.916)	(20.056)	(12.916)	(20.056)
Derivativos	(628)	-	(628)	-
Outras	(1.329)	(1.367)	(2.692)	(2.449)
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - (Passivo)	(15.588)	(22.397)	(19.193)	(25.706)
Imposto diferido líquido	18.089	(419)	23.819	4.095

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos.

Segue abaixo movimentação das diferenças temporárias da controladora e do consolidado do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e 2012:

Controladora				
	Saldo em	Reconhecidas no	Reconhecidas diretamente no	Saldo em
	31/12/2012	Resultado	Patrimônio Líquido	31/12/2013
Ativo				
Diferenças temporárias				
Devedores duvidosos	636	-	-	636
Garantia	1.337	1.200	-	2.537
Comissões e bonificações de vendas	260	(27)	-	233
Outras comerciais	-	106	-	106
Outras administrativas	367	50	-	417
Bônus e gratificação	355	(83)	-	272
Contingências	7.002	(52)	-	6.950
Perdas nos estoques	1.265	195	-	1.460
Despesa com outorga de opções	728	141	-	869
Variação cambial diferida	5.032	1.181	-	6.213
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	4.996	8.988	-	13.984
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativo	21.978	11.699	-	33.677
Passivo				
Diferenças temporárias				
Reavaliação de ativos	(974)	259	-	(715)
Reserva de incentivo fiscal	(20.056)	-	7.140	(12.916)
Derivativos	-	(628)	-	(628)
Outras	(1.367)	38	-	(1.329)
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - Passivo	(22.397)	(331)	7.140	(15.588)
Imposto diferido líquido	(419)	11.368	7.140	18.089
Patrimônio Líquido				
Diferenças temporárias				
Variação cambial sobre investimento líquido	(2.316)	3.045	-	729
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - Patrimônio Líquido	(2.316)	3.045	-	729
Totais de imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.735)	14.413	7.140	18.818

Consolidado					
	Saldo em 31/12/2012	Reconhecidas no Resultado	Reconhecidas diretamente no Patrimônio Líquido	Reconhecidas em outros resultados abrangentes	Saldo em 31/12/2013
Ativo					
Diferenças temporárias					
Devedores duvidosos	904	19	-	35	958
Garantia	2.169	710	-	(14)	2.865
Comissões e bonificações de vendas	260	(27)	-	-	233
Outras comerciais	1.133	1.202	-	40	2.375
Outras administrativas	975	285	-	78	1.338
Bônus e gratificação	355	(83)	-	-	272
Contingências	7.002	(52)	-	-	6.950
Perdas nos estoques	1.288	32	-	(1)	1.319
Despesa com outorga de opções	728	141	-	-	869
Variação cambial diferida	5.032	1.181	-	-	6.213
Outras	860	961	-	(70)	1.751
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	9.095	8.355	-	419	17.869
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativo	29.801	12.724	-	487	43.012
Passivo					
Diferenças temporárias					
Reavaliação de ativos	(974)	259	-	-	(715)
Depreciação acelerada - México	(2.227)	326	-	(341)	(2.242)
Reserva de incentivo fiscal	(20.056)	-	7.140	-	(12.916)
Derivativos	-	(628)	-	-	(628)
Outras	(2.449)	(224)	-	(19)	(2.692)
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - (Passivo)	(25.706)	(267)	7.140	(360)	(19.193)
Imposto diferido líquido	4.095	12.457	7.140	127	23.819
Patrimônio Líquido					
Diferenças temporárias					
Variação Cambial sobre investimento líquido	(2.316)	3.045	-	-	729
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - Patrimônio Líquido	(2.316)	3.045	-	-	729
Totais de imposto de renda e contribuição social diferidos	1.779	15.502	7.140	127	24.548

b. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e da contribuição social registrados no resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(37.786)	3.180	(30.214)	6.304
Alíquota do imposto de renda e da contribuição social pela alíquota combinada	34%	34%	34%	34%
	12.847	(1.081)	10.273	(2.143)
Diferenças permanentes:				
Resultado das operações nas controladas	(5.276)	2.632	-	-
Imposto de renda diferido não constituído sobre prejuízos fiscais (*)	-	-	(8.161)	(2.066)
Diferenças de taxas (**)	-	-	2.120	31
Incentivos fiscais	8.145	8.375	8.145	8.375
Imposto de renda diferido não constituído sobre lucro compensado com prejuízo fiscal de períodos anteriores	-	-	-	3.227
Lucro disponibilizado no exterior	-	-	(411)	-
Outros	(1.303)	(147)	(544)	(48)
Imposto de renda e contribuição social	14.413	9.779	11.422	7.376
Correntes	-	-	(4.207)	(3.029)
Diferidos	14.413	9.779	15.629	10.405
Taxa Efetiva	-38,1%	307,5%	-37,8%	117,0%

(*) Não foi constituído imposto de renda diferido sobre os prejuízos fiscais gerados nas controladas, exceto México e Life Cycle, devido à incerteza na realização de lucro tributável futuro.

(**) Conforme mencionado na nota explicativa 3.5(d) cada uma de nossas controladas está sujeita à alíquota de imposto de renda de acordo com a legislação do seu país de origem.

c. Benefícios fiscais – Unidade Industrial de Kaliningrado – Rússia

Kaliningrado é uma zona econômica russa, que concede benefícios fiscais para companhias que fazem investimentos nessa região. Os incentivos fiscais são na forma de 100% de redução da alíquota do imposto de renda (24%) e ativos (2%) para os primeiros 6 anos do projeto de investimento e 50% de redução por mais seis anos adicionais. O benefício é válido até 2013 e 50% entre 2013 e 2019.

A região na qual está situada se beneficia do não pagamento de tributos de importação/exportação para os países que formavam a antiga União Soviética.

d. Efeitos da Medida Provisória n.º 627 da Receita Federal do Brasil

Embora a MP 627 entre em vigor a partir de 1º de janeiro de 2015, há a possibilidade de opção (de forma irrevogável) pela sua aplicação a partir de 1º de janeiro de 2014. A Administração ainda não concluiu se irá ou não efetuar a opção pela adoção antecipada.

De acordo com as análises da Administração e de seus consultores, caso não seja feita a opção pela adoção antecipada, não há riscos relacionados à tributação sobre (i) dividendos distribuídos que excederam o lucro fiscal, apurado entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013; e (ii) pagamento de JCP e apuração de resultado de equivalência patrimonial com base no patrimônio líquido societário para os anos-calendário de 2008 a 2013.

11 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas às operações com partes relacionadas, profissionais-chave da administração e outras partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e suas controladas, os quais foram realizadas em condições normais de mercado para os respectivos tipos de operações.

		Controladora			
Ativo	Moeda	Transações - R\$		Saldos	
		31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Circulante:					
Contas a receber de partes relacionadas controladas diretas					
Life Cycle (b)	Real	-	5.275	-	2.156
Metalfrio - México (b)	Dólar	995	1.622	6.097	4.589
Metalfrio - EUA (b)	Dólar	37	-	46	-
		<u>1.032</u>	<u>6.897</u>	<u>6.143</u>	<u>6.745</u>
Contas a receber de partes relacionadas controladas indiretas					
Klimasan (b)	Dólar	9	4	12	1
Metalfrio - Rússia (b)	Dólar	372	953	1.989	1.691
		<u>381</u>	<u>957</u>	<u>2.001</u>	<u>1.692</u>
Contas a receber de outras partes relacionadas					
Produquímica (h)	Real	-	3.600	-	-
		<u>-</u>	<u>3.600</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total contas a receber de partes relacionadas		<u>1.413</u>	<u>11.454</u>	<u>8.144</u>	<u>8.437</u>

Ativo	Controladora					
	Moeda	Encargos financeiros anuais	Transações - R\$		Saldos	
			31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Não circulante:						
Empréstimos para partes relacionadas						
Empréstimos para partes relacionadas controladas diretas						
Metalfrio - EUA (a)	Dólar	5% a.a.	1.803	1.193	3.591	1.165
Metalfrio - Turquia (a)	Dólar	5% a 7% a.a.	-	-	880	767
Metalfrio - Dinamarca (c)	Dólar	5% a 7% a.a.	11.878	-	16.287	914
Metalfrio - México (a)	Dólar	5% a.a.	-	-	15.129	12.607
			13.681	1.193	35.887	15.453
Empréstimos para partes relacionadas controladas indiretas						
Rome (a)	Dólar	5% a.a.	-	32.626	65.618	69.593
Metalfrio - Rússia (a)	Dólar	5% a 7% a.a.	-	8.798	43.468	39.844
			-	41.424	109.086	109.437
Empréstimos para outras partes relacionadas						
Luiz Eduardo Moreira Caio (j)	Real	IPCA	1.000	-	1.018	-
			1.000	-	1.018	-
Total empréstimos para partes relacionadas			14.681	42.617	145.991	124.890

		Controladora				
		Moeda	Transações - R\$		Saldos	
			31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Passivo						
Circulante:						
Fornecedores - partes relacionadas controladas diretas						
Life Cycle (d)	Real	-	5.100	-	-	
Klimasan (b)	Euro	200	-	200	-	
Metalfrio - México (b)	Dólar	99	169	186	162	
		299	5.269	386	162	
Fornecedores - outras partes relacionadas						
O2 Led (h)	Real	6.651	1.360	2.478	110	
		6.651	1.360	2.478	110	
Outras contas a pagar - outras partes relacionadas						
Artésia (g)	Real	900	900	-	-	
Genta Participações (e)	Real	2.226	2.063	-	-	
Korn/Ferry International Consultoria (i)	Real	416	-	55	-	
		3.542	2.963	55	-	
Total contas a pagar - partes relacionadas		10.492	9.592	2.919	272	

Transações com partes relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Resultado operacional				
Controladas diretas				
Life Cycle (d)	-	(5.100)	-	-
	-	(5.100)	-	-
Outras partes relacionadas				
Artésia (g)	(900)	(900)	(900)	(900)
Genta Participações (e)	(2.226)	(2.063)	(2.226)	(2.063)
Oz Lider (f)	-	-	-	(103)
Korn/Ferry International Consultoria (i)	(416)	-	(416)	-
Produquímica Ind. e Com. S.A. (h)	-	(132)	-	(132)
Remuneração da Administração	(7.754)	(4.346)	(7.754)	(4.346)
	(11.296)	(7.441)	(11.296)	(7.544)
Total resultado operacional com partes relacionadas	(11.296)	(12.541)	(11.296)	(7.544)
Resultado financeiro				
Juros com mútuos controladas diretas:				
Metalfrio - Turquia (a)	-	(94)	-	-
Metalfrio - Dinamarca (c)	614	157	-	-
Metalfrio - EUA (a)	138	1	-	-
Metalfrio - México (a)	629	562	-	-
	1.381	626	-	-
Juros com mútuos controladas indiretas:				
Rome Investment (a)	3.155	2.489	-	-
Metalfrio - Rússia (a)	2.080	1.826	-	-
	5.235	4.315	-	-
Juros com mútuos com outras partes relacionadas:				
Luiz Eduardo Moreira Caio (j)	18	-	18	-
	18	-	18	-
Total juros com mútuos partes relacionadas	6.634	4.941	18	-
Variação cambial com mútuos controladas diretas:				
Metalfrio - Turquia (a)	112	(78)	-	-
Metalfrio - EUA (a)	484	(28)	-	-
Metalfrio - México (a)	1.893	545	-	-
	2.489	439	-	-
Variação cambial com mútuos controladas indiretas:				
Rome Investment (a)	9.835	916	-	-
Metalfrio - Rússia (a)	(253)	99	-	-
	9.582	1.015	-	-
Total variação cambial com mútuos partes relacionadas	12.071	1.454	-	-
Total Resultado Financeiro com partes relacionadas	18.705	6.395	18	-

- (a) Refere-se a transações de mútuo entre as partes relacionadas com vencimentos de 12 meses, podendo ser prorrogados. Historicamente os contratos são prorrogados.
- (b) Refere-se à venda de produtos acabados, peças ou serviços. Estas operações são realizadas em condições de mercado, nos mesmos prazos e condições praticadas com terceiros.
- (c) Refere-se a mútuos concedidos para aquisição de ativos com vencimentos de 12 meses, podendo ser prorrogados. Historicamente os contratos são prorrogados.
- (d) Refere-se à despesa proveniente de contrato de prestação de serviços de manutenção dos refrigeradores em garantia da Companhia.
- (e) Refere-se à despesa com contrato de aluguel de nossa sede em São Paulo com a Genta Participações Ltda., membros da família do Sr. Luiz Eduardo Moreira Caio (membro da nossa Diretoria). O contrato é reajustado anualmente pelo IGP-M. O preço do aluguel atual por m2 é de aproximadamente R\$ 7,59 (expresso em Reais). Embora não seja possível estimar o valor real do aluguel de tal imóvel para nós, pois nossa unidade está instalada nesta local desde 1960 e além do fato de que haveria custos diretos e indiretos de transferência, acreditamos que o preço pago por m2 está dentro de parâmetros de mercado para imóveis desta natureza na região.
- (f) Refere-se às despesas com contrato de aluguel de nossa subsidiária Metalfrio - Turquia com o Grupo Oz Lider, membros da família do Sr. Serkan Güleç, (membro do Conselho de Administração das controladas Senocak/Klimasan). Este contrato foi firmado em 2006 quando iniciamos nossa operação na Turquia, e vinha sendo renovado desde então. A locação atual vigorou até 29 de fevereiro de 2012 e não foi renovado. O contrato era reajustado anualmente com base na variação da moeda local (Lira Turca em relação do Dólar americano). O preço do aluguel por m2 é de aproximadamente US\$ 3,00 (expressos em dólares). Embora não seja possível estimar o valor real do aluguel de tal imóvel para nós, pois nossa unidade estava instalada nesta localização estratégica desde que começamos nossa operação na Turquia até o final do contrato de aluguel, e haveria custos diretos e indiretos de transferência. Acreditamos que o preço pago por m2 está dentro de parâmetros de mercado para imóveis desta natureza na região.
- (g) Refere-se a contrato de prestação de serviços para assessoria em aquisição de participação societária, ativos ou negócios, celebrado em 01 de maio de 2010 com a Artésia Gestão de Recursos S.A., sociedade indiretamente controlada pelos membros do Conselho de Administração e acionistas da Companhia, Srs. Marcelo Faria de Lima e Erwin Theodor Russel. Tal contrato prevê uma remuneração mensal de R\$75. A Celebração deste contrato foi efetuada em termos e condições equivalentes aos que prevaleceriam em negócio com partes independentes e foi aprovada pelo Conselho de Administração, com abstenção dos conselheiros acima referidos, em Reunião realizada em 04 de março de 2010. O contrato foi renovado automaticamente anualmente, nos termos de sua cláusula 3.1.
- (h) Refere-se a compras, pela Companhia, no Brasil, de componentes elétricos fornecidos pela O2 Led Illumination Comércio e Desenvolvimento de Produtos Ltda., ("O2 Led"). O Sr. Marcelo Faria de Lima, Presidente do Conselho de Administração, detém indiretamente, a título de investimento, 1.319.332 partes beneficiárias de emissão da O4 Participações S.A., controladora

da O2 Led. A Artésia Gestão de Recursos S.A., da qual os Srs. Marcelo Faria de Lima e Erwin. T. H. L. Russel (Vice-Presidente do Conselho de Administração) são acionistas, detém, a título de investimento, 48.196 partes beneficiárias de emissão da O4 Participações S.A.. Estas compras são realizadas em condições de mercado, nos mesmos prazos e condições praticados com terceiros.

- (i) Refere-se a serviços prestados de consultoria em recrutamento de pessoal pela Korn/Ferry International Consultoria Ltd., sociedade onde o Sr. Alexandre Sampaio Fialho, membro do Conselho de Administração da Companhia, é presidente para a América Latina desde 2010. Estes serviços foram realizados em condições de mercado, nos mesmos prazos e condições praticados com terceiros.
- (j) Refere-se a contrato de mútuo entre o Sr. Luiz Eduardo Moreira Caio (membro da nossa Diretoria até 31 de dezembro de 2013) e a Companhia no valor de R\$ 1.000 celebrado em 01 de outubro de 2013 com vencimento em 02 de abril de 2014 e com correção pelo índice IPCA até a data do efetivo pagamento. Este contrato de mútuo foi realizado em condições de mercado, nos mesmos prazos e condições praticados com terceiros.

Remuneração do pessoal chave da administração (Controladora)

	Controladora	
	31/12/2013	31/12/2012
Benefícios de curto prazo:		
Diretores estatutários - Remuneração fixa	6.707	2.927
Diretores estatutários - Remuneração variável	-	10
Conselho de administração (honorários)	734	793
Conselho fiscal (honorários)	64	127
Subtotal	7.505	3.857
Plano de opções de ações	249	489
Total	7.754	4.346

Provisão para devedores duvidosos – Partes relacionadas

A Companhia não constituiu nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 provisão para devedores duvidosos relacionados a partes relacionadas, também não possui nenhum saldo desta natureza e não tem histórico de perdas.

Avais, fianças e garantias – Partes relacionadas

A Companhia atua como avalista de parte dos empréstimos captados pelas suas controladas no montante de R\$294.021 em 31 de dezembro de 2013 (R\$ 175.439 em dezembro de 2012), equivalente a US\$125.510 mil (US\$ 85.852 mil em 31 de dezembro de 2012), e também com os fornecedores das controladas Metalfrio - Dinamarca, Metalfrio - Rússia e Klimasan no montante de

R\$7.593, equivalente a US\$3.241 mil em 31 de dezembro de 2013 (R\$7.277, equivalente a US\$3.561 mil em 31 de dezembro de 2012).

As contas ativas e passivas com partes relacionadas não possuem garantias e com base no histórico não registramos nenhuma perda com partes relacionadas.

12 Investimentos em controladas

As principais informações sobre os investimentos em 31 de dezembro de 2013 e 2012:

31/12/2013							
	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Participação %	Quantidade de Ações/quotas em milhares	Equivalência patrimonial	Saldo do investimento da controladora
Metalfrio - Turquia	3.801	3.388	(215)	100	1.900	(215)	3.388
Metalfrio - Dinamarca	86.844	6.243	(6.013)	100	10.000	(6.013)	6.243
Metalfrio - EUA	14.979	1.443	(2.023)	100	1	(2.023)	1.443
Metalfrio - México	25.642	28.612	(3.926)	100	7.937	(3.926)	28.612
Rome	68.026	19.171	(1.099)	100	29.034	(1.099)	19.171
Life Cycle (*)	-	-	-	-	-	(2.243)	-
Total de investimentos da controladora						(15.519)	58.857

(*) vide letra "a" desta nota.

31/12/2012							
	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Participação %	Quantidade de Ações/quotas em milhares	Equivalência patrimonial	Saldo do investimento da controladora
Metalfrio - Turquia	29.469	3.801	(443)	100	1.900	(443)	3.801
Metalfrio - Dinamarca	91.076	15.717	(4.904)	100	10.000	(4.904)	15.717
Metalfrio - EUA	13.066	3.257	454	100	1	454	3.257
Metalfrio - México	22.462	28.682	102	100	7.937	102	28.682
Life Cycle	63.239	25.712	12.532	100	632.391	12.532	25.712
Total de investimentos da controladora						7.741	77.169

Segue abaixo a movimentação dos investimentos:

	Saldo em 31/12/2012	Equivalência patrimonial	Variação Cambial na Conversão	V.Cambial de itens considerados investimentos líquidos	Incorporação	Saldo em 31/12/2013
Metalfrio - Turquia	3.801	(215)	(198)	-	-	3.388
Metalfrio - Dinamarca	15.717	(6.013)	2.145	(5.606)	-	6.243
Metalfrio - EUA	3.257	(2.023)	209	-	-	1.443
Metalfrio - México	28.682	(3.926)	3.856	-	-	28.612
Rome	-	(1.099)	(3.370)	-	23.640	19.171
Life Cycle	25.712	(2.243)	(1.833)	-	(21.636)	-
Total	77.169	(15.519)	809	(5.606)	2.004	58.857

Totais de ativo, passivo, patrimônio líquido, receita líquida e resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 de nossas controladas estão abaixo demonstrados:

	Total do Ativo	Total do Passivo	Receita Líquida (*)	Resultado do Exercício
Controladas diretas:				
Metalfrio - Turquia	4.133	745	13	(215)
Metalfrio - Dinamarca	29.800	23.557	972	(6.013)
Metalfrio - EUA	97.354	95.911	17.042	(2.023)
Metalfrio - México	109.226	80.613	60.702	(3.926)
Life Cycle	-	-	-	(2.243)
Rome Investment	363.887	344.717	-	(1.674)
	<u>604.400</u>	<u>545.543</u>	<u>78.729</u>	<u>(16.094)</u>
Controladas indiretas:				
Hold Co.	3.980	862	-	(64)
OOO Caravell/Derby	392	1.407	-	1.743
OOO Estate	33.387	31.392	-	(2.109)
OOO Metalfrio Solutions	57.216	70.972	58.195	(5.395)
Enerfreezer	2.477	10.147	3.823	193
Metalfrio Servicios	1.444	843	-	187
Klimasan	327.948	260.820	260.391	14.599
Senocak	-	-	-	(10)
Senocak Sogutma	-	-	-	(149)
Klimasan Dis	-	-	-	(0)
Klimasan Ucrânia	3.538	3.505	9.075	(518)
Klimasan Rússia	2.109	705	2.310	(66)
Metalfrio - Indonesia	4.751	4.004	11.038	52
	<u>437.242</u>	<u>384.657</u>	<u>344.832</u>	<u>8.463</u>
Controladora	592.620	344.224	389.553	(23.373)
Eliminações	(423.955)	(332.571)	-	12.212
Consolidado	<u>1.210.307</u>	<u>941.853</u>	<u>813.114</u>	<u>(18.792)</u>

(*) A receita líquida está sendo apresentada com as eliminações de vendas entre partes relacionadas.

Nossa subsidiária Klimasan conforme demonstrado na nota nº 1, tem suas ações listadas na Bolsa de Valores de Istambul, o valor justo da participação da Companhia nesta subsidiária em 31 de dezembro de 2013 é de R\$58.387 (R\$54.947 em 31 de dezembro de 2012), valores calculados de acordo com o valor de fechamento das ações no final de cada período informado.

Metalfrio - Turquia

Em 5 de junho de 2006, a Companhia constituiu “joint venture” denominada Líder Metalfrio Solutions Sogutma Sanayi ve Ticaret Anonim Sirket em Manisa, na Turquia, dedicada à produção e à comercialização de refrigeradores principalmente no mercado europeu, que entrou em operação em abril de 2007. No terceiro trimestre de 2012, a razão social foi alterado para Metalfrio Solutions Sogutma Sanayi ve Ticaret Anonim Sirket.

Metalfrio - Dinamarca

A operação Metalfrio – Dinamarca consistia na produção de freezers verticais e horizontais, em 07 de outubro de 2012 a IO Fund exerceu uma opção de venda de 10% das ações da Hold Co., a qual estava prevista no acordo de acionistas datado de 24 de junho de 2008. Em decorrência disso, a Metalfrio Dinamarca e o IO Fund assinaram em 03 de janeiro de 2013 um contrato de compra e venda da participação acima referida, pelo preço de Kr. 8,5 milhões de coroas dinamarquesas, equivalentes a R\$ 3.324 em 02 de julho de 2013, data do pagamento, o qual foi fixado com base na cláusula 5.1 do acordo de acionistas. A Companhia optou por reconhecer antecipadamente os efeitos desta aquisição, em 31 de dezembro de 2012, conforme CPC 36, pois a IO Fund não tem mais direito aos benefícios da participação. Esta aquisição gerou ágio no montante de R\$8.420 com base na expectativa de resultados futuros da Hold Co. e este ágio foi registrado em rubrica própria dentro do Patrimônio Líquido na elaboração das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 para fins de atendimento do CPC 36 R2 - Demonstrações Consolidadas e ICPC-9 – Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial.

Metalfrio - EUA

Em 11 de dezembro de 2006, a Companhia constituiu uma empresa nos Estados Unidos da América, localizada na cidade de Boerne, no Estado do Texas, cujas atividades se concentram na distribuição de freezers e refrigeradores no mercado norte-americano.

Life Cycle

As operações na Life Cycle se iniciaram em 22 de fevereiro de 2005 e consistem na assistência técnica e manutenção de freezers e refrigeradores e a comercialização de peças.

Metalfrio - México

A operação na Metalfrio – México foi adquirida em 27 de abril de 2007, através da aquisição da Refrigeração Nieto, S.A. de C.V. e consiste na produção e comercialização de refrigeradores comerciais.

Rome Investment

A Rome Investment consiste em uma empresa com sede em Bahamas constituída com o objetivo de investir em outras empresas na Europa.

Enerfreezer

Possui sede em Celaya, no México, está voltada à comercialização de refrigeradores comerciais.

Metalfrio Servicios – México

Possui sede em Celaya, no México, está voltada à prestação de serviços em relação à administração comercial, financeira e terceirização de mão de obra.

PT Metalfrio Solutions Indonésia

A Metalfrio Indonésia consiste em um centro comercial com sede em Tangerang, na Indonésia, que atende o mercado local e o sudeste asiático.

Incorporação, venda e compra de empresa do grupo

Com o objetivo de gerar aumento de eficiências operacionais, comerciais, administrativas e de gestão e, consequentemente, reduzir custos, otimizar a estrutura societária do grupo e maximizar as sinergias entre as Sociedades, a Companhia efetuou em dezembro de 2013 as seguintes alterações:

a) Incorporação da Life Cycle

Em 20 de dezembro de 2013 foi aprovado pelos acionistas da Companhia, por unanimidade, a incorporação da Life Cycle pela Companhia, nos termos do Protocolo e Justificação, pelo seu respectivo valor patrimonial contábil, conforme o Laudo de Avaliação, sem aumento de capital social da Companhia, com a consequente extinção da Life Cycle, passando a pertencer à Companhia todos os bens, direitos e obrigações da Life Cycle relacionados ou mencionados no Laudo de Avaliação, e que compunham o seu respectivo patrimônio.

A seguir estão resumidos os ativos e passivos incorporados:

Caixa e equivalentes de caixa	1
Contas a receber de clientes	28
Impostos a recuperar	1.955
Outras contas a receber	7
Impostos diferidos	1.102
Investimentos	26.512
Imobilizado	16
Intangível	1
Fornecedores	(37)
Contas a pagar com partes relacionadas	(2.125)
Obrigações tributárias	(3)
Provisões diversas	(1.700)
Total do acervo líquido contábil	<u>25.758</u>

b) Venda das participações detidas pela Rome para a Metalfrio - Turquia

Em 20 de dezembro de 2013 foi aprovado pelo Conselho de Administração da Metalfrio - Turquia a compra das participações detidas pela Rome nas subsidiárias Senocak e Klimasan pelo valor de TRY 71,0 milhões de liras turcas, equivalentes a R\$ 77.573 em 31 de dezembro de 2013, por ser uma transação entre partes relacionadas não houve efeito nas demonstrações consolidadas.

c) Incorporação da Senocak, Senocak Sogutma e Klimasan Dis

Em 26 de dezembro de 2013 foi aprovado pelos Conselhos de Administração das subsidiárias incorporadas e incorporadora, a incorporação total da Senocak, Senocak Sogutma e Klimasan Dis pela Metalfrio - Turquia, pelos seus respectivos valores patrimoniais contábeis, conforme Laudos de Avaliações, sem aumento de capital social da Metalfrio - Turquia.

A seguir estão resumidos os ativos e passivos incorporados:

	Senocak	Senocak Sogutma	Klimasan Dis
Caixa e equivalentes de caixa	10	5	41
Contas a receber de clientes	270	2	103
Estoques	-	9	-
Outras contas a receber	9	592	10
Impostos diferidos	6	345	-
Investimentos	42.498	-	-
Imobilizado	1	1	-
Fornecedores	(24)	(391)	(36)
Salários e encargos sociais a recolher	(7)	(2)	-
Obrigações tributárias	(15)	(591)	-
Provisões diversas	(16)	(2)	-
Outras contas a pagar	(16)	(10)	-
Total do acervo líquido contábil	42.716	(42)	118

13 Imobilizado

		Controladora					
		31/12/2013			31/12/2012		
	Taxa anual de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	-	588	-	588	588	-	588
Edificações	4	52.857	(7.633)	45.224	51.455	(6.261)	45.194
Máquinas e equipamentos (*)	0,09 a 20	114.806	(70.035)	44.771	110.920	(62.260)	48.660
Instalações	10	1.862	(1.036)	826	1.521	(939)	582
Benfeitorias	10	3.708	(2.736)	972	3.618	(2.595)	1.023
Móveis e utensílios	10	1.333	(750)	583	1.161	(610)	551
Veículos	20	2.974	(1.681)	1.293	2.799	(1.488)	1.311
Imobilizado em andamento	-	79	-	79	601	-	601
		178.207	(83.871)	94.336	172.663	(74.153)	98.510

(*) Taxa média ponderada de Máquinas e equipamentos 9,8% para 31 de dezembro de 2013 e 2012.

Consolidado							
	Taxa anual de depreciação (%)	31/12/2013			31/12/2012		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	-	7.887	-	7.887	7.015	-	7.015
Edificações	4	109.373	(16.291)	93.082	90.898	(12.398)	78.500
Máquinas e equipamentos (**)	0,04 a 35	216.263	(134.822)	81.441	205.026	(121.419)	83.607
Instalações	10	1.862	(1.036)	826	1.521	(939)	582
Benfeitorias	10	4.111	(3.131)	980	4.870	(3.039)	1.831
Móveis e utensílios	10	16.491	(12.276)	4.215	15.028	(10.585)	4.443
Veículos	20	4.153	(2.302)	1.851	3.584	(2.111)	1.473
Imobilizado em andamento	-	7.799	-	7.799	20.558	-	20.558
		<u>367.939</u>	<u>(169.858)</u>	<u>198.081</u>	<u>348.500</u>	<u>(150.491)</u>	<u>198.009</u>

(**) Taxa média ponderada de Máquinas e equipamentos 11% para 31 de dezembro de 2013 e 2012.

Movimentação do ativo imobilizado, conforme quadros abaixo:

a) Movimentação do custo

	Controladora				
	31/12/2012	Adições	Baixas Custo	Transferências	Incorporação
Terrenos	588	-	-	-	-
Edificações	51.455	1.402	-	-	-
Máquinas e equipamentos	110.920	3.403	(173)	518	138
Instalações	1.521	341	-	-	-
Benfeitorias	3.618	90	-	-	-
Móveis e utensílios	1.161	127	-	4	41
Veículos	2.799	649	(474)	-	-
Imobilizado em andamento	601	-	-	(522)	-
	<u>172.663</u>	<u>6.012</u>	<u>(647)</u>	<u>-</u>	<u>179</u>
					<u>178.207</u>

b) Movimentação da depreciação

	Controladora			
	31/12/2012	Adições	Baixas	Incorporação
Edificações	(6.261)	(1.372)	-	-
Máquinas e equipamentos	(62.260)	(7.775)	135	(135)
Instalações	(939)	(97)	-	-
Benfeitorias	(2.595)	(141)	-	-
Móveis e utensílios	(610)	(111)	-	(29)
Veículos	(1.488)	(357)	164	-
	<u>(74.153)</u>	<u>(9.853)</u>	<u>299</u>	<u>(164)</u>
				<u>(83.871)</u>

c) Movimentação do custo

	Consolidado					31/12/2013
	31/12/2012	Adições	Baixas Custo	Transferências	Variação Cambial	
Terrenos	7.015	-	-	-	872	7.887
Edificações	90.898	1.634	-	16.005	836	109.373
Máquinas e equipamentos	205.026	6.305	(1.078)	4.788	1.222	216.263
Instalações	1.521	341	-	-	-	1.862
Benfeitorias	4.870	160	-	(967)	48	4.111
Móveis e utensílios	15.028	1.339	-	433	(309)	16.491
Veículos	3.584	1.013	(474)	(40)	70	4.153
Imobilizado em andamento	20.558	6.411	(121)	(20.219)	1.170	7.799
	<u>348.500</u>	<u>17.203</u>	<u>(1.673)</u>	<u>-</u>	<u>3.909</u>	<u>367.939</u>

d) Movimentação da depreciação

	Consolidado				31/12/2013
	31/12/2012	Adições	Baixas	Variação Cambial	
Edificações	(12.398)	(3.585)	-	(308)	(16.291)
Máquinas e equipamentos	(121.419)	(13.778)	883	(508)	(134.822)
Instalações	(939)	(97)	-	-	(1.036)
Benfeitorias	(3.039)	(95)	-	3	(3.131)
Móveis e utensílios	(10.585)	(1.921)	-	230	(12.276)
Veículos	(2.111)	(309)	166	(48)	(2.302)
	<u>(150.491)</u>	<u>(19.785)</u>	<u>1.049</u>	<u>(631)</u>	<u>(169.858)</u>

O montante de R\$8.069 (controladora) representa o valor contábil de bens do ativo imobilizado que foi dado em garantia na operação de empréstimos e financiamentos com a Cédula de Crédito Industrial – CCI do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO.

As vidas úteis remanescentes dos bens do ativo imobilizado são revisadas anualmente com base na opinião dos engenheiros da Companhia. Na última revisão realizada na data-base de 31 de dezembro de 2013 não houve a necessidade de alteração.

Reavaliação do imobilizado - Em novembro de 2005, foi realizada, com base no valor do custo corrente de reposição, por empresa especializada, reavaliação parcial espontânea de máquinas, equipamentos e veículos (da controladora).

Os valores referentes à reavaliação mencionada, assim como os seus efeitos no resultado do exercício, são como segue:

	Controladora		
	Saldo da Reavaliação	Efeito no resultado do exercício (depreciação dos bens reavaliados)	Saldo da Reavaliação
	31/12/2012		31/12/2013
Máquinas e equipamentos	2.865	(762)	2.103
	2.865	(762)	2.103
Efeitos tributários (*)	(974)	259	(715)
Reserva de reavaliação, líquida dos efeitos tributários, registrada no patrimônio líquido	1.891	(503)	1.388

(*) Imposto de renda (25%) e contribuição social (9%).

O resultado da reavaliação foi incorporado ao ativo reavaliado em contrapartida da rubrica “Reserva de reavaliação”, líquida dos efeitos tributários, no patrimônio líquido. Com a transformação da Companhia em sociedade anônima, a realização da reserva de reavaliação está sendo adicionada ao resultado líquido no fim de cada exercício para fins de apuração dos dividendos mínimos obrigatórios.

14 Intangível

	Taxa anual de amortização (%)	Controladora					
		31/12/2013			31/12/2012		
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Vida útil indefinida							
Ágio		1.819	(182)	1.637	1.819	(182)	1.637
Marcas e patentes		232	-	232	232	-	232
Vida útil definida							
Softwares	20	3.892	(2.415)	1.477	2.694	(1.962)	732
Outros	20	6.431	(2.484)	3.947	4.917	(1.070)	3.847
		12.374	(5.081)	7.293	9.662	(3.214)	6.448

	Taxa anual de amortização (%)	Consolidado					
		31/12/2013			31/12/2012		
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Vida útil indefinida							
Ágio		136.754	(10.841)	125.913	119.539	(9.480)	110.059
Marcas e patentes		232	-	232	232	-	232
Vida útil definida							
Intangível-Metalfrio-EUA	6,7	2.689	(1.110)	1.579	2.346	(821)	1.525
Marcas e patentes	33	5.424	(4.812)	612	4.994	(4.429)	565
Softwares	20	4.810	(2.992)	1.818	3.498	(2.432)	1.066
Outros	20	21.246	(8.074)	13.172	13.691	(5.522)	8.169
		171.155	(27.829)	143.326	144.300	(22.684)	121.616

Movimentação do Intangível, conforme quadros abaixo:

a) Movimentação do custo

		Controladora			
	Prazo de vida útil - Anos	31/12/2012	Adições	Incorporação	31/12/2013
Vida útil indefinida					
Ágio		1.819	-	-	1.819
Marcas e patentes		232	-	-	232
Vida útil definida					
Software	5	2.694	1.122	76	3.892
Outros	5	4.917	1.514	-	6.431
		<u>9.662</u>	<u>2.636</u>	<u>76</u>	<u>12.374</u>

b) Movimentação da amortização

		Controladora			
	Prazo de vida útil - Anos	31/12/2012	Amortização	Incorporação	31/12/2013
Vida útil indefinida					
Ágio		(182)	-	-	(182)
Vida útil definida					
Software (*)	5	(1.962)	(377)	(76)	(2.415)
Outros	5	(1.070)	(1.414)	-	(2.484)
		<u>(3.214)</u>	<u>(1.791)</u>	<u>(76)</u>	<u>(5.081)</u>

(*) Método de amortização linear e as amortizações foram registradas nas seguintes linhas do resultado: Custo dos produtos vendidos, despesas de vendas e despesas administrativas.

c) Movimentação do custo

		Consolidado			
	Prazo de vida útil - Anos	31/12/2012	Adições	Variação Cambial	31/12/2013
Vida útil indefinida					
Ágio		119.539	-	17.215	136.754
Marcas e patentes		232	-	-	232
Vida útil definida					
Intangível-Metalfrio-EUA	15	2.346	-	343	2.689
Marcas e patentes	3	4.994	305	125	5.424
Softwares	5	3.498	1.205	107	4.810
Outros	5	13.691	8.079	(524)	21.246
		<u>144.300</u>	<u>9.589</u>	<u>17.266</u>	<u>171.155</u>

d) Movimentação da amortização

	Prazo de vida útil - Anos	Consolidado		
		31/12/2012	Amortização	Variação Cambial
Vida útil indefinida				
Ágio (*)		(9.480)	-	(1.361)
Vida útil definida				
Intangível-Metalfrio-EUA (*)	15	(821)	(155)	(134)
Marcas e patentes (*)	3	(4.429)	(259)	(124)
Softwares (*)	5	(2.432)	(497)	(63)
Outros	5	(5.522)	(2.800)	248
		<u>(22.684)</u>	<u>(3.711)</u>	<u>(1.434)</u>
				<u>(27.829)</u>

(*) Método de amortização linear e as amortizações foram registradas nas seguintes linhas do resultado: Custo dos produtos vendidos, despesas de vendas e despesas administrativas.

As marcas e patentes referem-se principalmente à aquisição pela Metalfrio - Dinamarca das marcas “Caravell” e “Derby” e pela Metalfrio - México da marca “Nieto”, com os demais ativos.

O intangível da Metalfrio - EUA refere-se ao valor pago pela carteira de clientes adquirida da Coldmotion Inc. em 17 dezembro de 2006 e está sendo amortizada em quinze anos.

O valor do ágio refere-se a aquisições das seguintes controladas: Senocak, Klimasan, Metalfrio México e Enerfreezer. Estes ágios não são amortizados e tem o seu valor recuperável testado, anualmente.

A Administração da Companhia não espera mudanças significativas na avaliação da vida útil dos ativos intangíveis com vida útil definida, dadas anteriormente.

A Companhia reconheceu R\$5.306 como gastos com pesquisa e desenvolvimento no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 (R\$4.740 em 31 de dezembro de 2012).

Critérios para a realização do teste do valor recuperável

A Companhia utilizou o método do fluxo de caixa descontado para testar o valor recuperável.

Determinação da taxa de desconto

A taxa de desconto foi calculada utilizando o método do Custo de Capital Médio Ponderado (WACC - *Weighted Average Cost of Capital*), um modelo em que o custo de capital é determinado pelo custo médio ponderado do valor de mercado dos componentes da estrutura de capital (capital próprio e capital de terceiros). Essa metodologia foi utilizada para calcular a taxa de desconto para cada unidade geradora de caixa (País).

Para estimar a taxa de desconto, adotamos os seguintes critérios:

- 1) Taxa esperada requerida pelos acionistas (custo de capital próprio = K_e)

1a) Taxa livre de risco – Essa taxa foi aproximada por taxas de juros sobre títulos soberanos (denominados em dólares americanos) para cada país em que a Companhia possui operações (Brasil, Rússia, México e Turquia);

1b) Prêmio de risco de capital próprio - Essa taxa foi calculada utilizando os prêmios de risco históricos para as ações na Bolsa de Valores de Nova Iorque (Ações vs. *T. Bonds*) de 1928 a 2012 de 4,62%;

1c) Beta - Essa taxa foi aproximada pela beta média para o “Setor de Máquinas” de 1,20;

1d) A combinação das taxas de juros livre de riscos dos países em que a Companhia possui operações (que inclui o risco do país), mais o prêmio de risco de capital próprio, ajustado por Beta resulta no custo de capital próprio (k_e), como segue:

País	Taxa Livre de Risco	Prêmio de Risco de Capital Próprio	Beta	Custo de Capital Próprio(k_e)
Brasil	7,85%	4,62%	1,2	13,39%
México	7,40%	4,62%	1,2	12,94%
Rússia	7,40%	4,62%	1,2	12,94%
Turquia	8,30%	4,62%	1,2	13,84%

Fonte:

(a) damodaran.com

(b) ipeadata.gov.br

2) Custo de Capital de Terceiros (K_d): A Administração da Companhia coletou informações sobre todos os empréstimos e financiamentos obtidos com instituições financeiras, descrevendo detalhadamente o valor e a taxa de juros por contrato e, com base nessas informações, após ponderar as variáveis, o custo de captação de 3,82% a.a. foi calculado. Como a Companhia é tributada para fins de imposto de renda e contribuição social com base no lucro tributável, há o benefício da dedutibilidade fiscal sobre o custo dos juros, sendo que a alíquota varia de acordo com cada país, 34% no Brasil, 28% no México, 20% na Turquia e 0% na Rússia, uma vez que a Companhia está localizada em uma área com isenção fiscal.

3) Ponderando o custo de capital: O peso do capital próprio foi de 52% e o peso do capital de terceiros foi de 48%, com base nos valores do custo de capital próprio e de capital de terceiros para a Companhia.

4) Após ponderar as considerações descritas nos itens 1 a 3 acima, as seguintes taxas de desconto (WACC) foram calculadas para cada país e foram utilizadas como taxas de desconto, conforme descrito no CPC 01.

País

Brasil	8,3%
México	8,2%
Rússia	8,7%
Turquia	8,5%

Análise de sensibilidade das premissas

O valor recuperável estimado das unidades geradoras de caixa é R\$459.390 maior do que o seu valor contábil de R\$921.824 em 31 de dezembro de 2013 (R\$126.066 em 31 de dezembro de 2012). Mesmo que haja alterações relevantes nas premissas adotadas, o valor contábil não será maior do que o valor recuperável.

15 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
No País	74.731	46.647	115.185	76.526
No Exterior	10.162	4.801	41.659	21.185
	<u>84.893</u>	<u>51.448</u>	<u>156.844</u>	<u>97.711</u>

16 Empréstimos e financiamentos

			Controladora	
	Taxas contratuais % a.a.	Vencimentos	31/12/2013	31/12/2012
Empréstimos e financiamento em reais				
Cédula de Crédito Industrial - CCI	8,50%	Setembro/2014 a Novembro/2020	23.330	29.695
Finame	5,00%	Novembro/2015	3.318	-
BNDES - Exim - Pré Embarque	4,50%	Junho/2013	-	7.628
Subtotal em reais			<u>26.648</u>	<u>37.323</u>
Empréstimos e financiamento em moeda estrangeira				
Contratos de pré-pagamento (Dólar)	2,55% a 3,75% + (*) Libor Semestral	Agosto/2015 a Maio/2016	112.165	122.936
Financiamento lei nº 4131/62	2,50% a 3,3% + (*) Libor Semestral	Julho/2014 a Maio/2017	78.734	57.776
Subtotal moeda estrangeira			<u>190.899</u>	<u>180.712</u>
Total			<u>217.547</u>	<u>218.035</u>
Circulante			147.560	71.933
Não Circulante			69.987	146.102

(*) London Interbank Offered Rate - Libor.

			Consolidado	
	Taxas contratuais % a.a.	Vencimentos	31/12/2013	31/12/2012
Empréstimos e financiamento em reais				
Cédula de Crédito Industrial - CCI	8,50%	Setembro/2014 a Novembro/2020	23.330	29.695
Finame	5,00%	Novembro/2015	3.318	-
BNDES - Exim - Pré Embarque	4,50%	Junho/2013	-	7.628
			<u>26.648</u>	<u>37.323</u>
Empréstimos e financiamento em moeda estrangeira				
Contratos de pré-pagamento (Dólar)	2,55% a 3,75% + (*) Libor Semestral	Agosto/2015 a Maio/2016	112.165	122.936
Financiamento lei nº 4131/62	2,50% a 3,3% + (*) Libor Semestral	Julho/2014 a Maio/2017	78.734	57.776
			<u>190.899</u>	<u>180.712</u>
Capital de giro (Dólar)				
Metalfrio - EUA	3,35% + (*) Libor Semestral a 3,40% + (*) Libor Anual	Março/2014 a Junho/2014	89.473	95.471
Rome	3,57% a 4,6%	Março/2014 a Maio/2016	145.791	46.664
Rome	0,75% a 4,1% + (*) Libor Semestral	Fevereiro/2014 a Outubro/2015	58.758	28.669
Senocak	4,25% a 5,00%	Março/2014 a Outubro/2014	70.473	117.947
			<u>364.495</u>	<u>288.751</u>
Capital de giro - Turquia (Euro)				
Senocak	3,25% a 4,3%	Maio/2014 a Junho/2018	140.758	36.552
			<u>140.758</u>	<u>36.552</u>
Capital de giro - Turquia (Nova Lira Turca)				
Senocak	-	Janeiro 2014	556	-
			<u>556</u>	<u>-</u>
Subtotal moeda estrangeira			<u>696.708</u>	<u>506.015</u>
Total Circulante e Não circulante			<u>723.356</u>	<u>543.338</u>
Total Circulante			449.693	193.275
Total Não Circulante			273.663	350.063

(*) London Interbank Offered Rate - Libor.

Os montantes de longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
2014	-	93.814	-	260.992
2015	27.134	5.881	124.603	42.664
2016	5.372	3.608	95.446	3.608
2017	37.481	36.304	48.237	36.304
2018	-	3.608	5.377	3.608
2019	-	1.545	-	1.545
2020	-	1.342	-	1.342
	<u>69.987</u>	<u>146.102</u>	<u>273.663</u>	<u>350.063</u>

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por notas promissórias. A operação de curto e longo prazo da Cédula de Crédito Industrial - CCI do Fundo Constitucional de Financiamento do

Centro-Oeste - FCO, no montante de R\$23.330 em 31 de dezembro de 2013 (R\$29.695 em 31 de dezembro de 2012), com vencimentos até novembro de 2020, está garantida com alienação fiduciária por bens do ativo imobilizado, cujo valor contábil é de R\$8.069 (R\$8.069 em 31 de dezembro de 2012). A operação de empréstimo com o Banco do Brasil possuía cláusula compromissória de relação dívida líquida versus EBITDA anual consolidado de até 7,5. Da última avaliação anual com data base em 31 de dezembro de 2013 esta relação era de 10,6, em virtude do descumprimento desta cláusula compromissória, a parcela deste empréstimo apresentada no passivo não circulante no montante de R\$17.317 foi reclassificada para o passivo circulante em 31 de dezembro de 2013. Em 11 de março de 2014, recebemos carta do Banco do Brasil “waiver” atualizando a cláusula compromissória de relação dívida líquida versus EBITDA anual consolidado de até 10,7, além da renúncia à faculdade de declaração de vencimento antecipado.

17 Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS a recolher	4.140	4.685	4.140	4.685
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	-	1.802	1.272
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a recolher	412	845	412	845
Imposto sobre Valor Adicionado - operações internacionais - IVA	-	-	1.450	2.478
Outros	205	307	244	440
	<u>4.757</u>	<u>5.837</u>	<u>8.048</u>	<u>9.720</u>

18 Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

Considerando o prognóstico dos processos administrativos e judiciais em andamento classificados em perda provável, possível ou remota, realizado pelos nossos assessores legais, registramos a provisão para perdas prováveis. Portanto, uma contingência é reconhecida em nosso balanço quando (a) a Companhia tem uma obrigação legal ou constituída como consequência de um evento passado; (b) é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e (c) o montante da obrigação possa ser estimado com suficiente segurança. As provisões são registradas com base nas melhores estimativas de risco envolvidas e analisadas caso a caso, de acordo com consultas realizadas junto aos nossos assessores legais e consultores jurídicos externos.

Controladora e Consolidado				
	31/12/2012	Adições	Utilização	31/12/2013
Trabalhista	1.324	1.356	(1.887)	793
Cíveis	373	272	(22)	623
Depósitos Judiciais	(986)	-	692	(294)
	<u>711</u>	<u>1.628</u>	<u>(1.217)</u>	<u>1.122</u>

A Companhia e suas controladas possuem ações de natureza trabalhista, tributária e cível envolvendo riscos de perdas classificados pela administração em consonância com seus assessores jurídicos externos, perdas possíveis e remotas, pelas quais não foram constituídas provisão. O valor informado pelos assessores jurídicos relacionados a processos trabalhistas totaliza R\$13.901 em 31 de dezembro de 2013 (R\$10.172 em 31 de dezembro de 2012), a processos tributários totaliza R\$460 em 31 de dezembro de 2013 (R\$428 em 31 de dezembro de 2012) e a processos cíveis totaliza R\$3.158 em 31 de dezembro de 2013 (R\$1.293 em 31 de dezembro de 2012).

19 Provisões diversas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Comissões a pagar a representantes	1.132	1.049	1.132	1.056
Garantia	7.462	3.932	9.617	7.328
Provisões com pessoal	800	1.044	893	1.141
Bonificações de vendas	-	2.465	-	2.466
Outras obrigações comerciais	862	1.492	1.769	2.450
Outras obrigações administrativas	-	-	2.446	1.921
Total	<u>10.256</u>	<u>9.982</u>	<u>15.857</u>	<u>16.362</u>

Movimentação das provisões diversas, conforme quadro abaixo:

	Consolidado				
	Saldo 31/12/2012	Adições	Utilização	Variação Cambial	Saldo 31/12/2013
Comissões a pagar a representantes	1.056	368	(293)	1	1.132
Garantia	7.328	5.141	(2.858)	6	9.617
Provisões com pessoal	1.141	3.014	(3.294)	32	893
Bonificações de vendas	2.466	1.189	(3.655)	-	-
Outras obrigações comerciais	2.450	1.597	(2.417)	139	1.769
Outras obrigações administrativas	1.921	3.955	(3.352)	(78)	2.446
	<u>16.362</u>	<u>15.264</u>	<u>(15.869)</u>	<u>100</u>	<u>15.857</u>

20 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2013 é de R\$239.988 representado por 41.439.330 ações ordinárias sem valor nominal, subscritas e integralizadas.

Capital autorizado - Com base no artigo 6º de seu Estatuto Social, a Companhia está autorizada, mediante deliberação do Conselho de Administração, a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária, com emissão de até 80.000.000 (oitenta milhões) de ações ordinárias.

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

b. Ações em tesouraria

Na Reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de maio de 2013, os conselheiros aprovaram a renovação por mais um ano do programa de aquisição de ações de emissão da Companhia para cancelamento ou manutenção em tesouraria, sem redução do capital social (“Programa”), uma vez que, mantidas as mesmas condições conjunturais da economia, os Conselheiros entendem que a aquisição de ações da Companhia corresponde a uma aplicação para os recursos financeiros disponíveis da Companhia que irá reverter em favor dos acionistas.

Não houve movimentação das ações em tesouraria durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

c. Reserva de capital – opção de compra de ações

A Companhia reconhece nesta rubrica as opções de outorga de ações (vide descrição do plano na nota explicativa 23).

d. Reserva de lucros - Incentivo fiscal

Em março de 2005, foi firmado com o Governo do Estado do Mato Grosso do Sul o acordo de nº 624/05, que concede incentivos fiscais de ICMS para instalação da fábrica na cidade de Três Lagoas. Esse incentivo permite à Companhia reduzir 90% do saldo devedor de ICMS apurado mensalmente naquele Estado, na forma disposta na Lei Complementar nº 93. O compromisso de investimento com o Estado já foi atendido integralmente pela Companhia. Com base na Lei nº. 11.941/09, que dispõe sobre a aplicação da Lei nº 11.638/07, o incentivo fiscal obtido nas operações realizadas no período findo em 31 de dezembro de 2013 no montante de R\$23.955 (R\$24.632 em 31 de dezembro de 2012) foi reconhecido no resultado na rubrica de outras receitas (despesas) operacionais. Conforme disposto no artigo 195-A da Lei nº 6.404/76, a Administração poderá destinar para a reserva de incentivos fiscais parcela do lucro líquido decorrente de doações ou subvenções governamentais para investimento, que poderá ser excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório.

Adicionalmente, o referido acordo nos garante o benefício do (i) diferimento do pagamento de ICMS incidente na importação de máquinas e equipamentos, destinados e vinculados ao

processo industrial, para o momento em que ocorrer a alienação ou a saída interestadual da própria máquina; (ii) diferimento do pagamento do ICMS relativo à diferença entre a alíquota interna vigente e a alíquota interestadual de máquinas e equipamentos destinados e vinculados ao processo industrial, para o momento em que ocorrer a alienação ou a saída interestadual da própria máquina; e (iii) diferimento do pagamento do ICMS incidente na importação de insumos até o momento em que ocorrer a saída do produto em função de sua industrialização. O benefício é válido até março de 2025. Além do benefício de ICMS, também contamos com a isenção de 100% do IPTU e ISS até março de 2015.

e. Reserva de lucros – Reserva legal

Constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social limitado a 20% do capital social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

f. Reserva de lucros – Reserva de reavaliação

Em 19 de dezembro de 2005, foi deliberada a contabilização da reavaliação de ativos da Companhia. Os tributos incidentes sobre a referida reserva estão contabilizados no passivo não circulante.

A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação, contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários.

g. Reserva de lucros – Reserva de expansão

Em 30 de abril de 2010, através da Assembleia Geral Ordinária foi aprovada a retenção do saldo remanescente do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2009, no montante de R\$1.869 para fazer face ao orçamento de capital da Companhia, o qual foi utilizado totalmente em 2010 para a expansão de nossa fábrica situada em Três Lagoas, Mato Grosso do Sul.

h. Ajustes de avaliação patrimonial

A Companhia reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior detidas pela Companhia, direta e indiretamente. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do período como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento. Também são reconhecidas nesta rubrica a variação cambial referente aos mútuos com característica de investimento líquido com as subsidiárias Rome, Metalfrio – Dinamarca, Metalfrio – EUA e Metalfrio – Rússia.

Segue abaixo movimentação da rubrica de Ajustes de avaliação patrimonial:

	Controladora e Consolidado
Saldo inicial em 01 de janeiro de 2013	20.526
Ajuste de variação cambial na conversão das demonstrações financeiras	809
Ajuste de variação cambial com itens monetários considerados como investimento líquido (líquido dos efeitos tributários)	304
Saldo final em 31 de dezembro de 2013	21.639

i. Ágio em transações de capital entre acionistas

É reconhecido nesta rubrica o ágio gerado em transação de Capital entre acionistas (vide nota explicativa 12).

j. Remuneração aos acionistas / dividendos

É assegurado aos acionistas, dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado de acordo com a legislação societária e o Estatuto da Companhia.

Sempre que o montante do dividendo obrigatório ultrapassar a parcela realizada do lucro líquido do exercício, a Administração poderá propor, e a Assembleia Geral aprovar, destinar o excesso à constituição de reserva de lucros a realizar (artigo 197 da Lei nº 6.404/76).

A Companhia poderá levantar balanços semestrais ou em períodos menores. Observadas as condições impostas por lei, o Conselho de Administração poderá: (i) deliberar a distribuição de dividendos a débito da conta de lucros apurados em balanço semestral ou em períodos menores “ad referendum” da Assembleia Geral; e (ii) declarar dividendos intermediários a débito da conta de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral.

Em 31 de dezembro de 2013, o saldo da reserva de expansão no montante de R\$1.869 e parte do saldo da reserva de incentivos fiscais no montante de R\$21.001, foram utilizados para absorção do prejuízo do exercício, em conformidade com o parágrafo único do artigo 189 da Lei nº 6.404/76.

21 Lucro por ação básico e diluído

Conforme requerido pelo IAS 33, Earnings per Share, convergente com o CPC 41, segue abaixo, o cálculo do lucro (prejuízo) por ação básico e diluído:

(Em milhares, exceto ações e dados por ação)	31/12/2013	31/12/2012
Numerador básico		
.Resultado líquido disponível para acionistas	(23.373)	12.959
Denominador		
Média ponderada de ações - básico	40.803.930	40.803.930
Média ponderada de ações - diluído (*)	40.806.794	40.803.930
Resultado básico por ação em (R\$)	(0,573)	0,318
Resultado diluído por ação em (R\$)	(0,573)	0,318

(*) foi considerado o potencial incremento nas ações em função dos planos de opções de ações, conforme demonstrado na nota explicativa 24.

22 Receita Operacional

Seguem abaixo abertura de nossa receita operacional bruta e conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Vendas de Produtos e Peças	474.965	469.843	949.442	843.997
Venda de Serviços	34.575	15.302	50.066	34.597
Total da Receita Bruta	509.540	485.145	999.508	878.594

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Receita Bruta	509.540	485.145	999.508	878.594
Deduções da Receita				
Impostos sobre vendas	(111.073)	(110.764)	(167.807)	(158.391)
Devoluções e Abatimentos	(8.914)	(11.334)	(18.587)	(18.414)
Total da receita contábil	389.553	363.047	813.114	701.789

23 Receitas (despesas) operacionais

a) Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Matéria-prima	(246.522)	(216.945)	(517.648)	(434.902)
Custo de serviços (Materiais e serviços)	(20.027)	(22.825)	(39.081)	(42.734)
Despesas com pessoal	(73.601)	(69.251)	(136.624)	(122.287)
Manutenção	(3.711)	(2.870)	(5.601)	(4.737)
Energia elétrica	(2.320)	(2.423)	(5.446)	(5.475)
Aluguel	(2.559)	(1.952)	(4.179)	(3.509)
Frete, comissão e propaganda	(20.368)	(23.367)	(32.542)	(34.470)
Garantia de produtos	(12.222)	(13.415)	(21.051)	(14.999)
Depreciação e amortização	(11.643)	(10.632)	(23.526)	(21.449)
Serviços de terceiros	(11.831)	(9.704)	(19.570)	(16.543)
Telefone e comunicações	(1.130)	(807)	(1.337)	(999)
Viagens	(3.300)	(2.026)	(5.889)	(4.171)
Outros custos	(1.965)	(2.380)	(4.968)	(4.175)
Outras despesas com vendas	(3.009)	(2.458)	(8.856)	(6.271)
Outras despesas administrativas e gerais	(1.574)	(1.040)	(4.792)	(4.877)
Honorários - Administração	(7.754)	(4.346)	(7.754)	(4.346)
Total	(423.536)	(386.441)	(838.864)	(725.944)
Classificado como:				
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(354.172)	(319.981)	(707.252)	(612.659)
Despesas com vendas	(45.842)	(47.633)	(85.159)	(74.307)
Despesas administrativas e gerais	(23.522)	(18.827)	(46.453)	(38.978)
	(423.536)	(386.441)	(838.864)	(725.944)

b) Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Incentivos fiscais	23.955	24.632	23.955	24.632
Despesas com outorga de opção	(164)	(389)	(164)	(389)
Resultado na venda de imobilizado	(77)	(289)	(142)	(565)
Outras	(1.347)	687	2.147	1.779
Total	22.367	24.641	25.796	25.457

24 Plano de opção de compra de ações

Plano de opção 2

Em 22 de janeiro de 2010, conforme Assembleia Geral, foi aprovado o plano de opções 2 de compra de ações em quantidade que não exceda 1.500.000 (um milhão e quinhentas mil) ações de emissão da Companhia, cujos termos e condições são idênticos aos do Plano de Opções 1 (com exceção do preço de exercício, que corresponde a apenas uma das alternativas contempladas no Plano de Opções 1). Existem colaboradores de nossas controladas participando do plano de opção 2.

O valor justo médio ponderado das opções concedidas no “Plano de Opções 2” para a primeira

outorga, determinado com base no modelo de avaliação Black & Scholes, era de R\$5,07 (expresso em reais) por opção e R\$ 1,04 (expresso em reais) para a segunda outorga. Os dados significativos incluídos no modelo foram: preço médio ponderado da ação de R\$9,30 (expresso em reais) na data da primeira outorga e R\$3,55 (expresso em reais) na data da segunda outorga, volatilidade de 59% para a primeira outorga e 43% para a segunda outorga, uma vida esperada da opção correspondente a três anos, conforme o caso, e uma taxa de juros livre de risco anual de 12% para a primeira outorga e 8% para a segunda outorga. A volatilidade esperada é estimada considerando a volatilidade de histórico de preço médio de ação.

Para a segunda outorga referente ao Plano de Opção 2, o preço de exercício foi de (i) R\$ 3,62 (expresso em reais) para cada ação, corrigido monetariamente de acordo com a variação do Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M, a partir da data de celebração do Contrato de Opção (03 de agosto de 2012) até a data de exercício da opção.

Em 31 de dezembro de 2013, o preço de mercado unitário era de R\$ 2,93 (R\$3,84 em 31 de dezembro de 2012) por ação básica.

As despesas referentes ao valor justo das opções concedidas, reconhecidas no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, de acordo com o prazo transcorrido para aquisição do direito ao exercício das opções foram R\$413 (R\$864 em 31 de dezembro de 2012).

A movimentação do plano de opções de compra de ações “Plano de opções 2” está demonstrada a seguir:

Data de outorga	Opções outorgadas	Opções canceladas/ perdas	Opções exercidas	Quantidade saldo	Preço de exercício - R\$	Prazo de carência	Valor justo das opções – R\$ por ação
<u>Plano de opções 2</u>							
11/06/2010	525.000	525.000	-	-	7,16	3 anos	5,07
03/08/2012	200.000	-	-	<u>200.000</u>	3,62	3 anos	1,04
				<u>200.000</u>			
Total				<u>200.000</u>			

(*) Valores expressos em reais

25 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Receitas financeiras				
Juros com aplicações financeiras	3.942	17.069	21.025	41.985
Ganhos com variações cambiais	23.391	49.711	35.559	77.086
Ganhos com operações de “swap” e “forward”	16.995	3.389	28.964	8.972
Outras receitas financeiras	7.253	5.136	3.774	730
	<u>51.581</u>	<u>75.305</u>	<u>89.322</u>	<u>128.773</u>
Despesas financeiras				
Juros com empréstimos e financiamentos	(8.925)	(10.383)	(25.071)	(20.677)
Perdas com variações cambiais	(34.956)	(60.688)	(60.408)	(82.414)
Perdas com operações de “swap” e “forward”	(12.675)	(5.276)	(26.018)	(14.739)
Outras despesas financeiras	(5.676)	(4.766)	(8.085)	(5.941)
	<u>(62.232)</u>	<u>(81.113)</u>	<u>(119.582)</u>	<u>(123.771)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(10.651)</u>	<u>(5.808)</u>	<u>(30.260)</u>	<u>5.002</u>

26 Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas realizam transações com instrumentos financeiros. A Companhia está sujeita a riscos cambiais, de taxas de juros, de liquidez, de preços de commodities e de crédito no curso normal dos negócios. De acordo com a sua política de Gestão de Riscos Financeiros aprovada pelo Conselho de Administração em agosto de 2010, a Companhia analisa cada risco individualmente e como um todo para definir as estratégias para gerenciar o impacto financeiro sobre o seu desempenho. O principal objetivo é estabelecer diretrizes, limites, atribuições e procedimentos a serem adotados nos processos de contratação, controle, avaliação e monitoramento de transações financeiras que envolvem riscos. O controle consiste em monitoramento das condições contratadas em relação às condições de mercado vigentes.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia, conforme o quadro abaixo:

Instrumentos financeiros classificados por categoria

	Controladora							
	31/12/2013				31/12/2012			
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivos pelo custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivos pelo custo amortizado	Total
Ativos								
Aplicações financeiras	92.002	-	-	92.002	101.325	-	-	101.325
Títulos e valores mobiliários	13.544	-	-	13.544	31.492	-	-	31.492
Contas a receber de clientes	-	48.765	-	48.765	-	56.624	-	56.624
Contas a receber de partes relacionadas	-	8.144	-	8.144	-	8.437	-	8.437
Empréstimos para partes relacionadas	-	145.991	-	145.991	-	124.890	-	124.890
Contas a receber com derivativos	1.848	-	-	1.848	-	-	-	-
Outras contas a receber	-	3.187	-	3.187	-	4.477	-	4.477
Total	107.394	206.087	-	313.481	132.817	194.428	-	327.245
Passivos								
Empréstimos e financiamentos em reais	-	-	26.648	26.648	-	-	37.323	37.323
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	-	-	190.899	190.899	-	-	180.712	180.712
Fornecedores	-	-	84.893	84.893	-	-	51.448	51.448
Fornecedores - partes relacionadas	-	-	2.919	2.919	-	-	272	272
Outras contas a Pagar	-	-	4.556	4.556	-	-	4.209	4.209
Total	-	-	309.915	309.915	-	-	273.964	273.964

	Consolidado							
	31/12/2013				31/12/2012			
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivos pelo custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivos pelo custo amortizado	Total
Ativos								
Aplicações Financeiras	204.212	-	-	204.212	144.659	-	-	144.659
Títulos e valores mobiliários	229.599	-	-	229.599	201.385	-	-	201.385
Contas a receber de clientes	-	143.670	-	143.670	-	131.714	-	131.714
Contas a receber com derivativos	2.044	-	-	2.044	312	-	-	312
Outras contas a receber	-	9.352	-	9.352	-	9.511	-	9.511
Total	435.855	153.022	-	588.877	346.356	141.225	-	487.581
Passivos								
Empréstimos e financiamentos em reais	-	-	26.648	26.648	-	-	37.323	37.323
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	-	-	696.708	696.708	-	-	506.015	506.015
Fornecedores	-	-	156.844	156.844	-	-	97.711	97.711
Fornecedores - partes relacionadas	-	-	1.516	1.516	-	-	110	110
Outras contas a Pagar	-	-	14.631	14.631	-	-	14.251	14.251
Total	-	-	896.347	896.347	-	-	655.410	655.410

Não houve reclassificações entre as categorias dos instrumentos financeiros durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

Fatores de riscos

As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

a. Exposição a riscos cambiais

A Companhia está exposta a risco cambial decorrente de instrumentos financeiros denominados em moedas diferentes das suas moedas funcionais. A Companhia contrata instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira no curso normal dos negócios. A Companhia utiliza tanto oportunidades de hedge natural quanto instrumentos financeiros derivativos,

principalmente contratos a termo, inclusive "deliverable" e "non-deliverable forwards". A política de gestão de riscos financeiros fornece a estrutura e a orientação para a gestão de contratos derivativos, que é mais baseada em princípios do que em regras. A política de gestão de riscos é executada através de uma equipe corporativa de Gestão de Riscos, sendo responsável pelo monitoramento contínuo das exposições e riscos. A equipe de gestão de riscos revisa mensalmente o valor justo de mercado das transações contratadas e efetua uma análise de sensibilidade (taxa à vista e oscilações adversas de 10%, 25% e 50%) para definir o grau de exposição da Companhia. Com base na avaliação, a equipe de Gestão de Riscos toma decisões julgadas necessárias apropriadas em relação aos instrumentos derivativos. Não tem havido mudanças no processo de gestão de riscos em comparação ao período anterior.

Os principais ativos e passivos sujeitos aos riscos cambiais estão abaixo discriminados e não temos diferenças relevantes entre os valores justos e contábeis:

	Consolidado												
	31/12/2013						31/12/2012						
	USD	EUR	TRY	AUD	CAD	GBP	Total convertido em BRL	USD	EUR	TRY	AUD	CHF	Total convertido em BRL
Aplicações Financeiras	11.780	13.458	31.322	-	617	-	106.616	9.620	4.832	5.640	-	-	39.132
Bonds	65.136	15.593	-	4.020	-	1.224	216.055	62.812	12.537	-	1.232	2.299	169.893
Contas a receber de clientes	10.001	10.180	-	-	-	-	56.274	6.455	7.024	-	-	-	32.123
Fornecedores	(7.912)	(7.167)	-	-	-	-	(41.659)	(4.317)	(4.587)	-	-	-	(21.185)
Empréstimos e financiamentos	(237.084)	(43.626)	(509)	-	-	-	(696.708)	(229.735)	(13.561)	-	-	-	(506.015)
Derivativos	51.822	-	-	-	-	-	-	12.095	(5.364)	(8.970)	-	-	-
Exposição	(106.257)	(11.562)	30.813	4.020	617	1.224	(359.422)	(143.070)	881	(3.330)	1.232	2.299	(286.052)
Taxas utilizadas:	31/12/2013	31/12/2012											
USD/BRL	2,3426	2,0435											
EUR/BRL	3,2265	2,6954											
TRY/BRL	1,0931	1,1436											
AUD/BRL	2,0941	2,1197											
CHF/BRL	2,6304	2,2324											
CAD/BRL	2,2031	-											
GBP/BRL	3,8728	-											

b. Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia e suas controladas estão expostas a taxas de juros flutuantes substancialmente atreladas às variações dos Depósitos Interfinanceiros - DI nas aplicações financeiras contratadas em reais e dos juros sobre os empréstimos em moeda estrangeira expostos às variações da taxa Libor. Veja detalhamento a esse respeito nas notas explicativas 6 e 16. A Companhia e suas controladas possuem parte das suas aplicações financeiras investidas em Bonds e em fundos de investimentos que são avaliados a mercado e, portanto, estão sujeitos às oscilações. A Companhia monitora estas oscilações através de ferramentas de controles internos e acompanhamento de mercado, sem necessariamente ter qualquer obrigação de contratar instrumento de proteção.

A seguir posição dos instrumentos financeiros sujeitos a riscos de taxas, bem como a comparação entre os valores justos e contábeis:

	Consolidado			
	31/12/2013		31/12/2012	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Certificados de depósitos bancários	100.493	100.493	132.812	132.812
Fundos de investimentos	5.053	5.053	5	5
Bonds em moeda estrangeira	216.055	216.055	169.893	169.893
Títulos renda fixa em moeda estrangeira	112.210	112.210	43.334	43.334
	<u>433.811</u>	<u>433.811</u>	<u>346.044</u>	<u>346.044</u>

	Consolidado			
	31/12/2013		31/12/2012	
	Valor Contábil	Valor justo	Valor Contábil	Valor justo
Empréstimos e financiamentos	723.356	723.356	543.338	543.338

c. Concentração de risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia e de suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas definiram em sua Política de Gestão de Riscos parâmetros para análise das situações financeira e patrimonial de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros, as quais opera, utilizando classificação de riscos baseado em pelo menos uma das três agências (Standard & Poors, Moodys ou Fitch), assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito consistem, principalmente, em saldo em bancos, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e contas a receber de clientes. Para reduzir o risco de crédito, a Companhia efetua avaliação individual e periódica de seus atuais clientes e para adesão de novos clientes, mas, como uma prática de mercado, não requer recebimento antecipado nem garantias. A Administração da Companhia acredita que constitui provisões suficientes para fazer frente ao não recebimento e não temos diferenças entre o valor justo e contábil destas provisões. O valor da provisão para devedores duvidosos está apresentado na nota explicativa nº 7.

d. Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia pelos profissionais de finanças, que monitoram continuamente a liquidez. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda. Através de sua Política de Gestão de Riscos, a Companhia define limite mínimo de caixa consolidado e indicadores financeiros de gestão da dívida.

O quadro abaixo representa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento:

	Menos de 1 ano	Entre 1 a 2 anos	Entre 2 a 7 anos
Empréstimos e financiamentos	447.723	140.407	174.432

e. Risco de preço de commodities

A Companhia está exposta a volatilidade dos preços de mercado principalmente de duas commodities, cobre e alumínio, que são utilizadas como matérias-primas na produção de alguns componentes necessários nos refrigeradores. A Companhia pode fazer uso de derivativos de mercadorias (commodities) para minimizar a exposição à flutuação dos preços das commodities, de acordo com sua Política de Gestão de Risco Financeiro.

Gestão de Capital

A Companhia efetua a gestão de seus recursos através de Política de Gestão de Riscos Financeiros. A política estabelece, dentre outros:

- a) Relação Dívida Líquida Atual sobre Patrimônio Líquido do trimestre anterior, inferior a 0,75x;
- b) Relação do endividamento de longo prazo sobre o endividamento total, superior a 40%;
- c) Limite de Caixa Consolidado mínimo de R\$50 milhões além da programação de pagamento de dívidas financeiras do trimestre subsequente;

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Empréstimos e financiamentos	217.547	218.035	723.356	543.338
Curto Prazo	147.560	71.933	449.693	193.275
Longo Prazo	69.987	146.102	273.663	350.063
(-) Caixa, Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários	(109.279)	(142.017)	(472.772)	(377.603)
(=) Dívida Líquida	108.268	76.018	250.584	165.735
Patrimônio Líquido do trimestre anterior	253.972	271.793	274.756	282.572
a) Relação Dívida Líquida Atual sobre Patrimônio Líquido do trimestre anterior	0,43	0,28	0,91	0,59
b) Relação endividamento de longo prazo sobre endividamento total			38%	64%
c) Caixa mínimo consolidado				
Caixa mínimo consolidado R\$50milhões + dívidas financeiras do trimestre subsequente			182.317	104.054
Relação Caixa, Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários sobre Caixa Mínimo			(2,59)	(3,63)

Embora os índices reais no final de 2013 estivessem fora dos limites para a) e b), a Companhia está confiante de que a sua situação de liquidez permanece forte. Além disso, em linha com a sua prioridade estratégica de reduzir a alavancagem financeira, ela acredita que trará os índices para os limites definidos na política financeira em 2014.

Instrumentos financeiros derivativos

A Administração da Companhia e das suas controladas mantém, de acordo com sua Política de Gestão de Risco Financeiro, monitoramento sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados. As operações com instrumentos financeiros derivativos são efetuadas a partir da avaliação das condições de mercado de cada um dos instrumentos derivativos. A Companhia não está sujeita a limitações na exposição a diferentes taxas de juros, moedas e preços de commodities, não tem a obrigatoriedade de contratar proteção contra estas exposições, mas está autorizada a realizar operações de derivativos de taxas de juros, moedas e preços de commodities. Caso as premissas de preço e o cenário econômico projetado utilizado no momento da contratação dos instrumentos financeiros derivativos não se concretizem, a Companhia poderá incorrer em perdas financeiras.

O monitoramento das operações com instrumentos financeiros derivativos é efetuado pela Diretoria Financeira e periodicamente pelo Grupo de Gestão de Risco e pelo Conselho de Administração.

Critérios de determinação do valor justo

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia e por suas controladas foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado. O valor

justo destes derivativos é obtido através do fluxo de caixa descontado, de acordo com as taxas contratuais e vigentes no mercado (câmbio e juros). Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que efetivamente serão realizados quando da liquidação financeira das operações.

A Companhia e suas controladas, dentro de sua Política de Gestão de Risco Financeiro, utilizaram contratos futuros de câmbio (“Non Deliverable Forward” e “Deliverable Forward”) e contratos a termo de mercadorias (commodities), conforme a seguir, como forma de amenizar os impactos das variações das taxas de câmbio sobre ativos e passivos, resultado financeiro e margem bruta:

a. Operações em aberto com derivativos

Valores em 31 de dezembro de 2013 (em Reais ‘000)				Valor nocional	Valor justo a receber (a pagar) 31/12/2013	Resultado Ganho (Perda) no exercício
Descrição	Risco	Vencimento	Contraparte			
Deliverable Forwards	Vendido em EUR/USD (Comprado em EUR/USD)	Abril de 2014	Credit Suisse	3.075 (3.075)	76 120	(105) 111
Non Deliverable Forwards	(Comprado em USD/BRL)	Fevereiro de 2014	HSBC	(117.130)	1.798	1.798
Non Deliverable Forwards	(Comprado em Cobre/USD)	Janeiro de 2014	Pine	(4.269)	50	50
				(121.399)	2.044	1.854

Valores em 31 de dezembro de 2012 (em Reais ‘000)				Valor nocional	Valor justo a receber (a pagar) 31/12/2012	Resultado Ganho (Perda) no exercício
Descrição	Risco	Vencimento	Contraparte			
Deliverable Forwards	Vendido em EUR/USD (Comprado em EUR/USD)	Fevereiro de 2013 a Abril de 2014	Credit Suisse	22.347 (7.889)	542 73	(24) 58
Deliverable Forwards	(Comprado em USD/TRY)	Agosto de 2013	T.IS Bankasi	(10.258)	(303)	(250)
				4.200	312	(216)

Em 31 de dezembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a Companhia possuía contratos de “forward” contendo cláusula de garantia, a qual não se encontra em “default”. Esta garantia está relacionada a parte das operações junto ao banco Credit Suisse e consiste basicamente na manutenção de investimentos junto a esta instituição, corresponde a um percentual do nocional que varia entre 7,6% a 8,5% ou no limite da perda da operação a valor de mercado, dos dois o maior, deduzido dos ganhos também apurados a valor de mercado da operação. Em 31 de dezembro de 2013 não houve necessidade de garantia e para 31 de dezembro de 2012 o valor desta garantia era de R\$1.859 (equivalentes 910 mil em dólares norte-americanos) para cobrir um volume de nocional de aproximadamente R\$14.415 (equivalentes a 7.054 mil em dólares norte-americanos).

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia possuía contratos a termo de mercadorias (commodities) junto ao Banco Pine, onde foram dadas em garantia notas promissórias no valor total de R\$1.547.

A Companhia tem como prática não fazer uso de derivativos complexos ou especulativos como exemplo, “target forwards”.

b. Operações liquidadas com derivativos

Valores em 31 de dezembro de 2013 (em Reais '000)				Valor nocional na data da liquidação	Valor justo a receber (a pagar) na data da liquidação	Resultado Ganho/(Perda) no exercício findo em 31/12/2013
Descrição	Risco	Liquidação	Contraparte			
Deliverable Forwards	Vendido em EUR/USD (Comprado em EUR/USD)	Fevereiro e Março de 2013	Credit Suisse	18.871 (5.066)	817 11	418 (44)
Deliverable Forwards	(Comprado em USD/BRL)	Fevereiro, Março e Outubro de 2013	Credit Suisse	(117.697)	(9.119)	(4.193)
Deliverable Forwards	(Comprado em USD/AUD)	Junho e Outubro de 2013	Credit Suisse	(5.749)	151	157
Non Deliverable Forwards	(Comprado em Cobre/USD)	Abril a Dezembro de 2013	Pine	(17.012)	(899)	(899)
Non Deliverable Forwards	(Comprado em Alumínio/USD)	Maió a Outubro de 2013	Pine e Credit Suisse	(1.039)	(93)	(105)
Non Deliverable Forwards	(Comprado em USD/BRL)	Março a Dezembro de 2013	Itaú, HSBC e Credit Suisse	(761.569)	(3.187)	(3.337)
	Vendido em USD/BRL			237.250	4.286	4.343
Deliverable Forwards	Vendido em EUR/TRY (Comprado em EUR/TRY)	Julho a Setembro de 2013	Denizbank e Credit Suisse	9.971 (48.199)	(201) 935	(194) 997
Non Deliverable Forwards	(Comprado em EUR/TRY)	Setembro de 2013	Denizbank	(35.802)	2.192	528
Non Deliverable Forwards	(Comprado em USD/TRY)	Setembro de 2013	Denizbank	(10.000)	568	623
Deliverable Forwards	(Comprado em USD/TRY)	Agosto e Setembro de 2013	T. IS Bankasi, Denizbank e Credit Suisse	(85.267)	1.585	1.735
	Vendido em USD/TRY			29.923	1.153	1.189
Deliverable Forwards	(Comprado em USD/MXN)	Outubro de 2013	Credit Suisse	(11.035)	(127)	(126)
				(802.420)	(1.928)	1.092

Valores em 31 de dezembro de 2012 (em Reais '000)				Valor nominal na data da liquidação	Valor justo a receber (a pagar) na data da liquidação	Resultado Ganho/(Perda) no exercício findo em 31/12/2012
Descrição	Risco	Liquidação	Contraparte			
Deliverable Forwards	Vendido em GBP/USD	Fevereiro de 2012	Credit Suisse	2.697	32	(42)
Deliverable Forwards	Vendido em EUR/USD	Fevereiro e Março de 2012	Credit Suisse	26.475	(189)	(339)
Deliverable Forwards	Vendido em BRL/USD	Março de 2012	Itáu e Bradesco	253.724	3.389	3.389
Non Deliverable Forwards	Vendido em USD/BRL (Comprado em USD/BRL)	Maio de 2012	Credit Suisse	2.041 (2.041)	228 (66)	(105) 103
Deliverable Forwards	(Comprado em USD/TRY)	Abril de 2012	Ingbank e Isbank	(55.119)	(4.484)	(3.849)
Deliverable Forwards	Vendido em EUR/USD (Comprado em EUR/USD)	Abril de 2012	Teb	51.207 (52.993)	1.786 -	(2.238) 2.117
Deliverable Forwards	Vendido em EUR/USD (Comprado em EUR/USD)	Maio de 2012	Credit Suisse	1.672 (1.672)	(39) 38	(39) 38
Deliverable Forwards	Vendido em EUR/USD	Junho de 2012	Credit Suisse	25.633	1.178	1.159
Deliverable Forwards	(Comprado em USD/BRL)	Agosto de 2012	Bradesco e HSBC	(176.829)	(5.283)	(5.276)
Deliverable Forwards	Vendido em EUR/USD (Comprado em EUR/USD)	Setembro de 2012	Credit Suisse	27.611 (10.913)	(702) 496	(704) 497
Deliverable Forwards	Vendido em EUR/USD	Dezembro de 2012	Credit Suisse	17.174	(257)	(262)
				108.667	(3.873)	(5.551)

c. Receitas e (despesas) de Operações com derivativos para proteção cambial e de preços de commodities

	Acumulado			
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Ganhos/(Perdas) operações em aberto	1.848	-	1.854	(216)
Ganhos/(Perdas) operações liquidadas	2.472	(1.887)	1.092	(5.551)
	4.320	(1.887)	2.946	(5.767)

Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros, incluindo derivativos, podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação de preços de “commodities”, taxas de câmbio, taxas de juros, ações e índices de ações, índices de preços e outras variáveis. As avaliações da sensibilidade dos

instrumentos financeiros a essas variáveis são apresentadas a seguir:

i. Seleção dos riscos

A Companhia selecionou sete riscos de mercado que mais podem afetar o valor dos instrumentos financeiros por ela detidos, como: (1) a taxa de câmbio dólar norte-americano-real; (2) a taxa de câmbio euro-real; (3) a taxa de câmbio dólar canadense-real; (4) a taxa de câmbio dólar australiano-real; (5) a taxa de câmbio libra esterlina-real; (6) variação nas taxas de juros libor e (7) preços de commodities.

Para efeito da análise de sensibilidade a riscos, a Companhia apresenta as exposições a moedas como se fossem independentes, ou seja, sem refletir na exposição a uma taxa de câmbio os riscos de variação de outras taxas de câmbio que poderiam ser indiretamente influenciadas por ela.

ii. Seleção dos cenários

A Companhia inclui na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável, um possível e um remoto, que possam representar efeitos adversos para a Companhia. Na elaboração dos cenários adversos, a Companhia considerou apenas o impacto das variáveis sobre os instrumentos financeiros. Não foi considerado o impacto global nas operações da Companhia. Dado que a Companhia administra sua exposição cambial em base líquida, efeitos adversos verificados com uma alta do dólar norte-americano contra o real podem ser compensados ou ampliados por efeitos opostos nos resultados operacionais da Companhia. De maneira análoga, os ganhos e perdas com derivativos de mercadorias (commodities) podem ser compensados ou ampliados pelo efeito contrário nos custos de insumos da Companhia.

O cenário provável considera altas de 10% da cotação das taxas das moedas acima identificadas contra o real, taxas de juros libor e preços de commodities em relação às cotações de fechamento em 31 de dezembro de 2013.

Os cenários possíveis e remotos consideram altas de 25% e 50%, respectivamente, da cotação das taxas das moedas acima identificadas contra o real, taxas de juros libor e preços de commodities em relação às cotações de fechamento em 31 de dezembro de 2013.

a. Análise de sensibilidade de variação na moeda estrangeira

		Consolidado		
		Efeito no Resultado sobre o câmbio à vista de 31/12/2013		
Descrição	Risco	Cenário Provável 10%	Cenário Possível 25%	Cenário Remoto 50%
Non Deliverable Forwards Comprado em Cobre/USD	Aumento do preço	482	1.130	2.210
Non Deliverable Forwards Comprado em USD/BRL	Aumento da taxa do dólar	12.261	24.817	40.162
Deliverable Forwards Vendido em EUR/USD	Aumento da taxa do euro	(210)	(552)	(971)
Deliverable Forwards Comprado em EUR/USD	Aumento da taxa do euro	387	708	1.101
Empréstimos e Financiamentos	Aumento da taxa do dólar	(55.539)	(138.849)	(277.697)
	Aumento da taxa do euro	(14.076)	(35.190)	(70.379)
	Aumento da taxa da lira turca	(56)	(139)	(278)
Aplicações em Bonds	Aumento da taxa do dólar	15.259	38.147	76.293
	Aumento da taxa do euro	5.031	12.578	25.155
	Aumento da taxa da libra esterlina	474	1.185	2.369
	Aumento da taxa do dólar australiano	842	2.105	4.209
Aplicações em renda fixa	Aumento da taxa do dólar	2.759	6.899	13.798
	Aumento da taxa do euro	4.342	10.856	21.711
	Aumento da taxa da lira turca	3.424	8.560	17.119
	Aumento da taxa do dólar canadense	136	340	681
Total		(24.484)	(67.405)	(144.517)

Taxas utilizadas:

Efeito no Resultado sobre o câmbio à vista de 31/12/2013				
	Igual a taxa a vista de 31/12/13	Cenário Provável 10%	Cenário Possível 25%	Cenário Remoto 50%
USD/BRL	2,3426	2,5769	2,9283	3,5139
EUR/BRL	3,2265	3,5492	4,0331	4,8398
AUD/BRL	2,0941	2,3025	2,6176	3,1412
CAD/BRL	2,2031	2,4234	2,7539	3,3047
TRY/BRL	1,0931	1,2024	1,3664	1,6397
GBP/BRL	3,8728	4,2601	4,8410	5,8092

		Consolidado		
		Efeito no Resultado sobre o câmbio à vista de 31/12/2013		
Descrição	Risco	Cenário Provável 10%	Cenário Possível 25%	Cenário Remoto 50%
Non Deliverable Forwards Comprado em Cobre/USD	Queda do preço	(382)	(1.029)	(2.109)
Non Deliverable Forwards Comprado em USD/BRL	Queda da taxa do dólar	(10.990)	(36.566)	(113.295)
Deliverable Forwards Vendido em EUR/USD	Queda da taxa do euro	424	1.121	3.213
Deliverable Forwards Comprado em EUR/USD	Queda da taxa do euro	(207)	(861)	(2.823)
Empréstimos e Financiamentos	Queda da taxa do dólar	55.539	138.849	277.697
	Queda da taxa do euro	14.076	35.190	70.379
	Queda da taxa da lira turca	56	139	278
Aplicações em Bonds	Queda da taxa do dólar	(15.259)	(38.147)	(76.293)
	Queda da taxa do euro	(5.031)	(12.578)	(25.155)
	Queda da taxa da libra esterlina	(474)	(1.185)	(2.369)
	Queda da taxa do dólar australiano	(842)	(2.105)	(4.209)
Aplicações em renda fixa	Queda da taxa do dólar	(2.759)	(6.899)	(13.798)
	Queda da taxa do euro	(4.342)	(10.856)	(21.711)
	Queda da taxa da lira turca	(3.424)	(8.560)	(17.119)
	Queda da taxa do dólar canadense	(136)	(340)	(681)
Total		26.249	56.173	72.005

Taxas utilizadas:

	Igual a taxa a vista de 31/12/13	Efeito no Resultado sobre o câmbio à vista de 31/12/2013		
		Cenário Provável 10%	Cenário Possível 25%	Cenário Remoto 50%
USD/BRL	2,3426	2,1083	1,7570	1,1713
EUR/BRL	3,2265	2,9039	2,4199	1,6133
AUD/BRL	2,0941	1,8847	1,5706	1,0471
CAD/BRL	2,2031	1,9828	1,6523	1,1016
TRY/BRL	1,0931	0,9838	0,8198	0,5466
GBP/BRL	3,8728	3,4855	2,9046	1,9364

b. Análise de sensibilidade de variação na taxa de juros libor sobre os empréstimos e financiamentos

		Consolidado		
		Efeito no Resultado sobre o câmbio à vista de 31/12/2013		
Descrição	Risco	Cenário Provável 10%	Cenário Possível 25%	Cenário Remoto 50%
Empréstimos e Financiamentos	Aumento taxa libor	46	115	230
Total		46	115	230

Mensuração do valor justo

O IFRS 7 define o valor justo como o preço de troca que seria recebido por um ativo ou o preço pago para transferir um passivo (preço de saída) no principal mercado, ou no mercado mais vantajoso para o ativo ou passivo, numa transação normal entre participantes do mercado na data de mensuração, bem como estabelece uma hierarquia de três níveis a serem utilizados para mensuração do valor justo, a saber:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 – Outras informações, exceto aquelas incluídas no nível 1, pelo qual os preços cotados (não ajustados) são para os ativos e passivos similares, (diretamente como preços ou indiretamente como derivados dos preços), em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado.

Nível 3 – Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos (não observáveis).

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia mantinha certos ativos cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes. Estes ativos incluem investimentos em títulos privados e instrumentos derivativos. Os ativos e passivos da Companhia mensurados a valor justo em bases recorrentes e sujeitos a divulgação, conforme os requerimentos do IFRS 7 em 31 de dezembro de 2013 e 2012, são os seguintes:

	Mensuração ao valor justo - Consolidado			
	31/12/2013	Preço cotados em mercados ativos para ativos idênticos Nível 1	Preço cotados em mercados não ativos para ativos similares Nível 2	Registro não observáveis Nível 3
Ativos				
Títulos renda fixa	112.210	112.210	-	-
Certificados de depósitos bancários	100.493	-	100.493	-
Fundos de investimentos	5.053	5.053	-	-
Bonds	216.055	216.055	-	-
Contas a receber com derivativos	2.044	-	2.044	-
	<u>435.855</u>	<u>333.318</u>	<u>102.537</u>	<u>-</u>

	Mensuração ao valor justo - Consolidado			
	31/12/2012	Preço cotados em mercados ativos para ativos idênticos Nível 1	Preço cotados em mercados não ativos para ativos similares Nível 2	Registro não observáveis Nível 3
Ativos				
Títulos renda fixa	43.334	43.334	-	-
Certificados de depósitos bancários	132.812	-	132.812	-
Fundos de investimentos	5	5	-	-
Bonds	169.893	169.893	-	-
Contas a receber com derivativos	312	-	312	-
	<u>346.356</u>	<u>213.232</u>	<u>133.124</u>	<u>-</u>

Não houve reclassificações entre os níveis de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

27 Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia e suas controladas possuem cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado e os estoques, por valores considerados pela Administração suficientes para cobrir eventuais perdas, considerando a natureza da sua atividade e a opinião dos seus assessores de seguros.

Itens	Tipo de cobertura	Controladora	
		Vencimento	Importância segurada
Fábricas	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, estoques, máquinas, equipamentos e obras em andamento	31/01/2015	157.903
Civil	Responsabilidade civil	31/01/2015	16.600
Veículos	Incêndio, explosão, responsabilidade civil, colisão e roubo	31/01/2015	2.319

Itens	Tipo de cobertura	Consolidado	
		Vencimento	Importância segurada
Fábricas	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, estoques, máquinas, equipamentos e obras em andamento	De 31/05/2014 a 31/12/2015	477.805
Civil	Responsabilidade civil	De 20/04/2014 a 31/12/2015	85.113
Veículos	Incêndio, explosão, responsabilidade civil, colisão e roubo	De 31/03/2014 a 31/01/2015	4.984

28 Compromissos

A Companhia e suas controladas possuem contratos de aluguel de imóveis por períodos variáveis de tempo. A expectativa é a de que esses contratos continuem sendo renovados. Os gastos com aluguéis anuais são estimados conforme tabela a seguir. Adicionalmente, a Companhia não tem outros compromissos em longo prazo com terceiros.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, os gastos com esses contratos de aluguel foram de R\$2.226 (R\$2.166 em 31 de dezembro de 2012).

Em 31 de dezembro de 2013, com base nos contratos de locação assinados, a obrigação futura estimada para os próximos anos até o vencimento normal sem incluir eventuais renovações de referidos contratos, está indicada na tabela a seguir:

	Controladora e Consolidado
2014	2.359
2015	425

29 Eventos subsequentes

Conforme menção na nota explicativa nº 16, em 11 de março de 2014 recebemos carta do Banco do Brasil “waiver” atualizando a cláusula compromissória de relação dívida líquida versus EBITDA anual consolidado de até 10,7, além da renúncia à faculdade de declaração de vencimento antecipado. Em virtude da obtenção do “waiver”, a partir desta data foi reclassificada a parcela deste empréstimo do passivo circulante para o passivo não circulante.